

Emprego Formal em Goiás 2013

ESTUDOS DO IMB

Janeiro - 2015

Características do Emprego Formal
em Goiás, segundo a Relação Anual de
Informações Sociais do Ministério do Trabalho
e Emprego (RAIS/MTE)

SEGPLAN

SECRETARIA DE ESTADO DE
GESTÃO E PLANEJAMENTO



GOVERNO DE
GOIÁS
Juntos, já fizemos muito e faremos mais.

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO

INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – IMB

**Características do Emprego Formal em Goiás, segundo a Relação Anual de Informações
Sociais do Ministério do Trabalho e Emprego (RAIS/MTE) – 2013**

João Quirino Rodrigues Junior¹

Marcos Fernando Arriel²

Estudos do IMB

Janeiro/2015

¹ Pesquisador em economia do IMB. Master of Business Administration (MBA) em Finanças e Controladoria pelo Centro Universitário De Goiás – Uni- Anhanguera. Email: joao-qrij@segplan.go.gov.br.

² Gestor de planejamento e orçamento do Governo do Estado de Goiás. Mestre em Desenvolvimento e Planejamento Territorial e doutorando em Geografia pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Email: Marcos-fa@segplan.go.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

Marconi Ferreira Perillo Júnior

SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO E PLANEJAMENTO

Thiago Mello Peixoto da Silveira

INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Lillian Maria Silva Prado

IMB - INSTITUTO MAURO BORGES
DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Unidade básica da Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Goiás, o IMB é responsável pela elaboração de estudos, pesquisas, análises e estatísticas socioeconômicas, fornecendo subsídios na área econômica e social para a formulação das políticas estaduais de desenvolvimento. O órgão também fornece um acervo de dados estatísticos, geográficos e cartográficos do Estado de Goiás.

Gerência de Cartografia e Geoprocessamento

Carlos Antônio Melo Cristóvão

Gerência de Contas Regionais e Indicadores

Dinamar Maria Ferreira Marques

Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais

Marcos Fernando Arriel

Gerência de Pesquisas Sistemáticas e Especiais

Marcelo Eurico de Sousa

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas

Eduiges Romanatto

SEGPLAN
SECRETARIA DE ESTADO DE
GESTÃO E PLANEJAMENTO

GOVERNO DE
GOIÁS

Av. República do Líbano nº 1945 - 3º andar – Setor Oeste
74125-125– Goiânia – Goiás
Tel: (62) 3201-6695 Fax: (62) 3201-6691
Internet: www.imb.go.gov.br - e-mail: imb@segplan.go.gov.br
Janeiro de 2015

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	
2.	EMPREGO FORMAL: PRINCIPAIS RESULTADOS DA RAIS 2013	07
2.1.	Emprego Setorial.....	10
2.2.	Emprego nas microrregiões de Goiás	13
2.3.	Emprego por gênero e grau de instrução	18
2.4.	Emprego por gênero e faixa etária	19
2.5.	Emprego por tamanho do estabelecimento.....	21
3.	REMUNERAÇÃO	22
3.1.	Remuneração nas microrregiões de Goiás	22
3.2.	Remuneração por gênero	25
3.3.	Remuneração por grau de instrução	26
3.4.	Remuneração setorial.....	28
3.5.	Remuneração por tamanho do estabelecimento.....	30
4.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	32
ANEXO I	Nota Técnica MTE 092/13, atualizada em 03/02/2014.....	33
APÊNDICE I	Número de Empregos Formais, Empregos Gerados, Número de Empresas e Remuneração Média, por Município em Goiás	34
APÊNDICE II	Setor Extrativo Mineral - Número de Empresas, Número de Empregos Formais e Remuneração Média, por Atividades em Goiás.....	40
APÊNDICE III	Setor da Indústria de Transformação - Número de Empresas, Número de Empregos Formais e Remuneração Média, por Atividades em Goiás.....	41
APÊNDICE IV	Setor Serviços Industriais de Utilidade Pública - Número de Empresas, Número de Empregos Formais e Remuneração Média, por Atividades em Goiás	51
APÊNDICE V	Setor Construção Civil - Número de Empresas, Número de Empregos Formais e Remuneração Média, por Atividades em Goiás.....	52
APÊNDICE VI	Setor Comércio - Número de Empresas, Número de Empregos Formais e Remuneração Média, por Atividades em Goiás.	53
APÊNDICE VII	Setor Serviços - Número de Empresas, Número de Empregos Formais e Remuneração Média, por Atividades em Goiás.	59
APÊNDICE VIII	Setor Administração Pública - Número de Empresas, Número de Empregos Formais e Remuneração Média, por Atividades em Goiás.....	68

APÊNDICE IX	Setor Agropecuário - Número de Empresas, Número de Empregos Formais e Remuneração Média, por Atividades em Goiás.....	69
--------------------	--	-----------

TABELAS

Tabela 1	Número de empregos formais, variação absoluta e relativa em Goiás, Centro-Oeste e Brasil;.....	07
Tabela 2	Número de empregos, variação absoluta e relativa – tipos de vínculos – Goiás – 2012 – 2013.....	09
Tabela 3	Setores de atividade econômica, número de empregos em 31/12, variação absoluta e relativa – Goiás – 2012 – 2013.....	12
Tabela 4	Microrregiões, número de empregos em 31/12, variação absoluta, relativa e participação – 2012 – 2013.....	14
Tabela 5	Quantidade de empregos formais, variação absoluta e relativa, segundo gênero e grau de instrução em Goiás – 2012 – 2013.....	19
Tabela 6	Número de empregos formais, variação absoluta e relativa por faixa etária em Goiás – 2012 – 2013.....	20
Tabela 7	Goiás, número de empregos formais, variação absoluta e relativa, segundo tamanho de estabelecimento – 2012 – 2013.....	21
Tabela 8	Remuneração média, variação absoluta e relativa, segundo microrregiões do Estado de Goiás – 2012 – 2013.....	23
Tabela 9	Remuneração média em reais, a preços de 31/12, por grau de instrução, em Goiás – 2012 – 2013.....	27
Tabela 10 ...	Remuneração média em 31/12 (2012 / 2013), variação absoluta e aumento real por setor e subsetor, em Goiás.....	28
Tabela 11	Remuneração média em reais, por tamanho de estabelecimento em Goiás – 2012 – 2013.....	30

GRÁFICOS

Gráfico 1	Evolução do emprego formal em Goiás, variação absoluta e relativa –2004 a 2013.....	08
Gráfico 2	Evolução do emprego formal em Goiás – Administração pública e outros setores - Período de 2003 a 2013.....	09
Gráfico 3	Goiás, variação percentual do emprego formal, segundo setores de atividade – 2013.....	10

Gráfico 4	Contribuição relativa dos setores de atividade econômica para a geração de empregos formais no Estado de Goiás – 2013	13
Gráfico 5	Variação absoluta e relativa do emprego formal nas microrregiões de Goiás em 2012 – Dispersão	17
Gráfico 6	Desigualdade na distribuição de empregos nos municípios goianos – 2004-2013	17
Gráfico 7	Goiás, variação relativa do número de empregos formais segundo gênero em 2013	18
Gráfico 8	Saldo de empregos formais em Goiás por faixa etária e gênero – 2012 – 2013	20
Gráfico 9	Evolução da taxa real de variação da remuneração média no Brasil, Centro-Oeste e Goiás – 2002 a 2013	22
Gráfico 10 ...	Variação da remuneração média em R\$ e percentual, segundo municípios do Estado de Goiás – 2013.....	25
Gráfico 11 ...	Remuneração média em valores atualizados a 31/12/2013, segundo gênero, em Goiás – 2004-2013.....	26
Gráfico 12 ...	Goiás - Remuneração média em reais, a preços de dez de 2013 - por grau de instrução e sexo	27
Gráfico 13 ...	Remuneração média em reais, a preços de dez/2013 por setor econômico e sexo em Goiás – 2013	29

CARTOGRAMAS

Cartograma 1	Variação absoluta do emprego formal nos municípios de Goiás – 2013	16
Cartograma 2	Remuneração média do emprego formal nos municípios Goianos – 2013 ...	24

1. INTRODUÇÃO

A Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) é um registro administrativo que cobre o universo de empregos formais e abrange, portanto, os trabalhadores com carteira assinada (celetistas), além de funcionários públicos estatutários e militares, entre outros vínculos relativos à administração pública. A alimentação dos dados é feita por todos os estabelecimentos empresariais e do setor público do país – com ou sem vínculos de trabalhadores – que fornecem ao MTE os dados da movimentação do conjunto de empregos no ano de referência. Essas informações são contabilizadas e divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego com o total de vínculos ativos e inativos no último dia do ano. Segundo o MTE, os dados da RAIS cobrem aproximadamente 100% do mercado de trabalho formal, sendo, portanto, um censo sobre o emprego nessas condições.

Uma forma de verificar se a expansão da produção está contribuindo de forma positiva para o bem-estar da população é observar a evolução do emprego e da renda gerada pelo trabalho. Neste sentido, a RAIS, divulgada anualmente pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), é uma importante ferramenta para acompanhar o comportamento do emprego formal.

Com o objetivo de dar continuidade às análises dos anos anteriores, serão apresentados os principais resultados do comportamento do emprego formal e da remuneração média no ano de 2013, a partir dos dados da RAIS, que abrangem todos os vínculos formais (celetistas, estatutários, temporários, avulsos, entre outros), adotando os mesmos recortes setoriais e geográficos, com a finalidade de monitorar a evolução desses indicadores, inclusive segundo gênero, grau de instrução, porte dos estabelecimentos e outros.

Cabe ressaltar que, como toda fonte de informação, é necessário ter cautela na utilização e interpretação dos dados fornecidos pela RAIS, devido às omissões das declarações dos estabelecimentos, seguida por erro de preenchimento decorrente de informações incompletas ou incorretas, além do problema de declarações agregadas na matriz da empresa, quando o correto seria fornecer as informações por estabelecimento. A Nota Técnica 092/13, do MTE, por exemplo, alerta que houve erro nos dados da RAIS para o ano de 2012, quando foi constatado aumento do estoque na CNAE 2.0 n.º 4.520-0, Manutenção e reparação de veículos automotores, no Estado de Goiás, município de Alexânia. Assim, com a finalidade de evitar distorções nas informações analisadas, subtraiu-se do município de Alexânia um total de 10.724 postos de trabalho, permanecendo o valor do ano anterior. Com isso houve alterações no total de empregos formais gerados e na remuneração média para Goiás.

2. EMPREGO FORMAL: PRINCIPAIS RESULTADOS DA RAIS 2013

Goiás tem se mostrado um estado dinâmico, com crescimento expressivo na geração de renda. Esse dinamismo deve-se, principalmente, ao avanço da agroindústria e ao surgimento de novas atividades industriais no Estado que propiciaram a expansão do setor de serviços, de forma que a economia goiana vem se tornando referência entre as demais economias estaduais no Brasil.

Em 2013 o Produto Interno Bruto (PIB) do Estado de Goiás estimado pelo Instituto Mauro Borges (IMB) cresceu 3,1%. Este crescimento indica uma desaceleração no ritmo, se comparado a 2012, que foi de 4,4%, no entanto, Goiás continua crescendo a taxas superiores à média nacional.

De acordo com os dados da RAIS, em 2013, o emprego formal cresceu 4,87% comparativamente ao estoque de trabalhadores formais do ano anterior, equivalente ao incremento de 70.054 postos de trabalho (Tabela 1), assinalando um desempenho mais favorável em relação ao registrado em 2012, quando se verificou um aumento de 3,91%, correspondendo a +54.111 postos de trabalho. Esse comportamento pode estar refletindo o dinamismo no crescimento do PIB nos últimos anos em Goiás.

Tabela 1: Número de empregos formais, variação relativa em Goiás, Centro-Oeste e Brasil – 2004 a 2013.

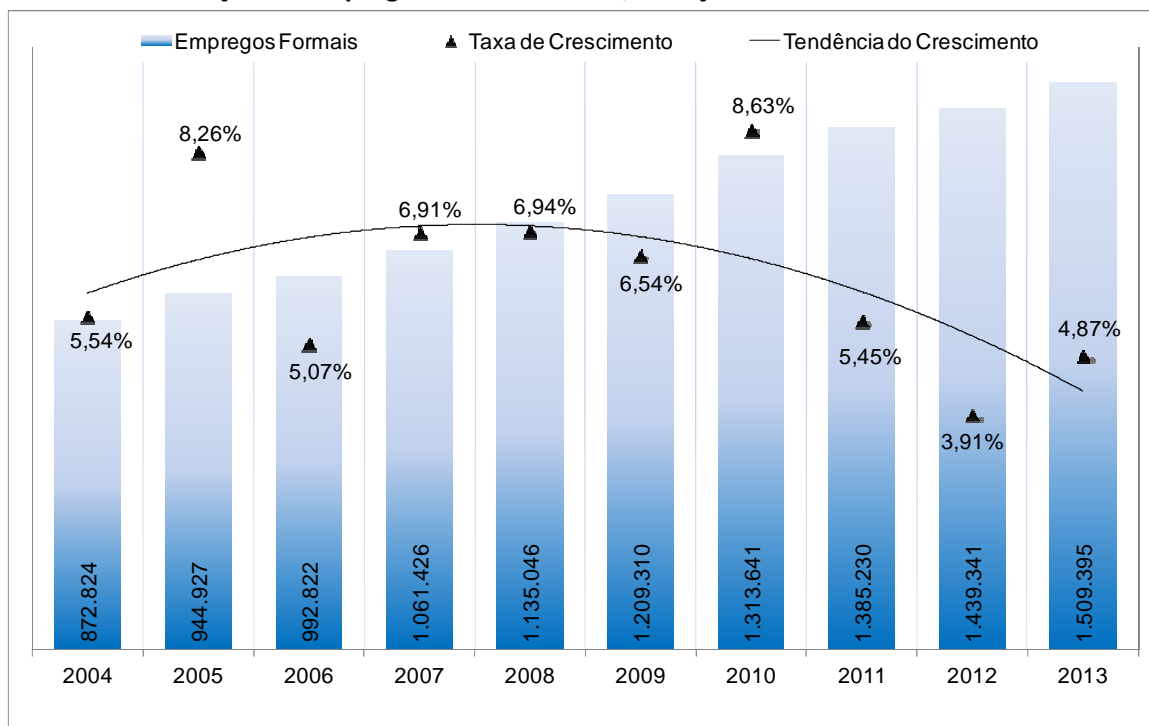
Ano	Nº Empregos formais			Variação relativa (%)		
	Brasil	Centro-oeste	Goiás	Brasil	Centro-oeste	Goiás
2004	31.407.576	1.606.382	872.824	6,30%	-7,53%	5,54%
2005	33.238.617	1.854.239	944.927	5,83%	15,43%	8,26%
2006	35.155.249	1.949.632	992.822	5,77%	5,14%	5,07%
2007	37.607.430	2.105.201	1.061.426	6,98%	7,98%	6,91%
2008	39.441.566	2.222.904	1.135.046	4,88%	5,59%	6,94%
2009	41.207.546	2.355.276	1.209.310	4,48%	5,95%	6,54%
2010	44.068.355	2.530.972	1.313.641	6,94%	7,46%	8,63%
2011	46.310.631	2.692.575	1.385.230	5,09%	6,39%	5,45%
2012	47.458.712	2.811.816	1.439.341	2,48%	4,43%	3,91%
2013	48.948.433	2.937.888	1.509.395	3,14%	4,48%	4,87%

Fonte: RAIS / Caged / Ministério do Trabalho e Emprego

Elaboração: Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais / Instituto Mauro Borges/Segplan-GO.

Ao observar o Gráfico 1 nota-se que a evolução da variação absoluta do emprego formal segue uma tendência de crescimento, apesar da queda na taxa de crescimento ocorrida nos dois últimos anos. No entanto, a variação relativa segue uma tendência de queda da taxa de crescimento do número de novas vagas. Este comportamento se deve à desaceleração da economia, que mesmo com tantas medidas adotadas em âmbito nacional, os resultados não têm sido favoráveis. Passados os efeitos mais severos da crise internacional sobre o Brasil, a economia cresceu 2,7% em 2011, 0,9% em 2012 e 1,9% em 2013. Fato esse que reflete uma contínua perda de dinamismo da economia brasileira.

Gráfico 1 – Evolução do emprego formal em Goiás, variação absoluta e relativa – 2004 a 2013



Fonte: RAIS / Ministério do Trabalho e Emprego.

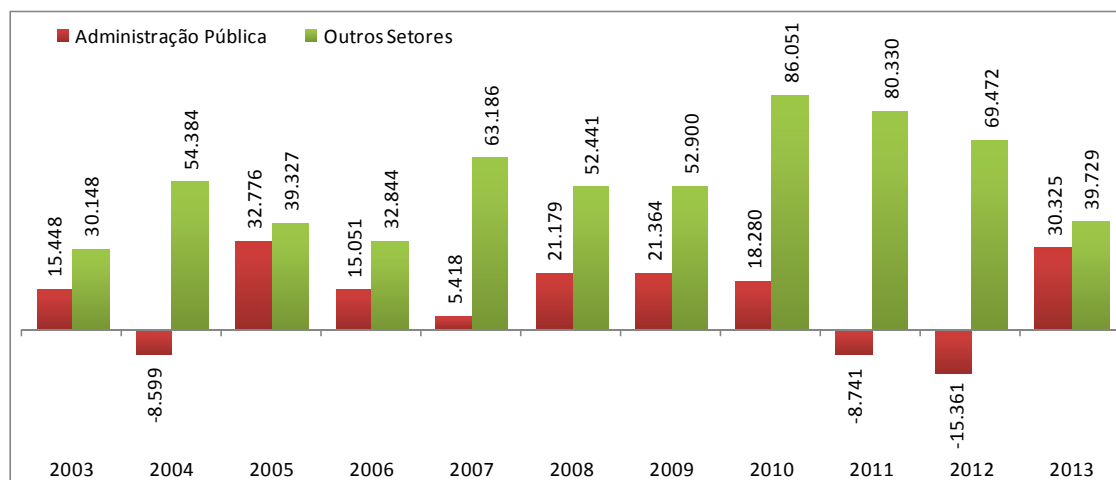
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

A redução no ritmo de crescimento do emprego formal, no ano de 2013 (Tabela 2), decorreu do menor dinamismo no segmento Celetista³ Urbano da Indústria (CLT U/ PJ Ind) e Celetista Rural da Indústria (CLT R/ PJ Ind) cujos percentuais de crescimento foram de 4,36% em 2013, ante 6,47%, em 2012, no caso dos urbanos, e de -3,50% e 2,85%, nos respectivos anos, no que se refere aos celetistas rurais.

Observa-se, no entanto, conforme apresentado no Gráfico 2, que os dados da administração pública mostram uma tendência de queda na variação absoluta do emprego formal, enquanto que os outros setores seguem uma tendência de crescimento. Apesar do aumento no número de empregos na administração pública em 2013 ser positivo, nos anos de 2011 e 2012 houve queda de 2,6% (-8.741 empregos) e 4,7% (-15.361 empregos) respectivamente.

³ O regime celetista é regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) a Lei Federal n°. 9.962/2000.

Gráfico 2 - Evolução do emprego formal em Goiás – Administração Pública e Outros Setores – Período de 2003 a 2013.



Fonte: RAIS / Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Tabela 2 – Número de empregos, variação absoluta e relativa – Tipos de vínculos – Goiás - 2012 – 2013.

Tipo Vínculo	2012	2013	2012		2013	
			Variação Absoluta	Variação Relativa (%)	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
CLT U/ PJ Ind	991.426	1.034.611	60.289	↑ 6,47%	43.185	↑ 4,36%
CLT U/ PF Ind	16.447	17.164	433	↑ 2,70%	717	↑ 4,36%
CLT R/ PJ Ind	11.976	11.557	332	↑ 2,85%	-419	↓ -3,50%
CLT R/ PF Ind	53.169	55.396	-1.737	↓ -3,16%	2.227	↑ 4,19%
Estatutário	239.888	243.068	-4.373	↓ -1,79%	3.180	↑ 1,33%
Estatutário RGPS	16.412	16.580	-760	↓ -4,43%	168	↑ 1,02%
Estatutário não Efetivo	51.149	68.719	-12.889	↓ -20,13%	17.570	↑ 34,35%
Avulso	2.098	1.949	-196	↓ -8,54%	-149	↓ -7,10%
Temporário	8.723	5.190	3.425	↑ 64,65%	-3.533	↓ -40,50%
Menor Aprendiz	12.922	13.685	3.033	↑ 30,67%	763	↑ 5,90%
CLT U/ PJ Determinado	11.965	12.084	2.447	↑ 25,71%	119	↑ 0,99%
CLT U/ PF Determinado	441	251	-6	↓ -1,34%	-190	↓ -43,08%
CLT R/ PJ Determinado	1.716	1.485	-188	↓ -9,87%	-231	↓ -13,46%
CLT R/ PF Determinado	1.339	1.347	297	↑ 28,50%	8	↑ 0,60%
Diretor	342	292	-38	↓ -10,00%	-50	↓ -14,62%
Contrat Prazo Determinado	479	679	-835	↓ -63,55%	200	↑ 41,75%
Contrat TMP Determinado	669	1.099	177	↑ 35,98%	430	↑ 64,28%
Contrat Lei Estadual	16.068	19.955	5.010	↑ 45,31%	3.887	↑ 24,19%
Contrat Lei Municipal	2.112	4.284	-310	↓ -12,80%	2.172	↑ 102,84%
Total	1.439.341	1.509.395	54.111	↑ 3,91%	70.054	↑ 4,87%

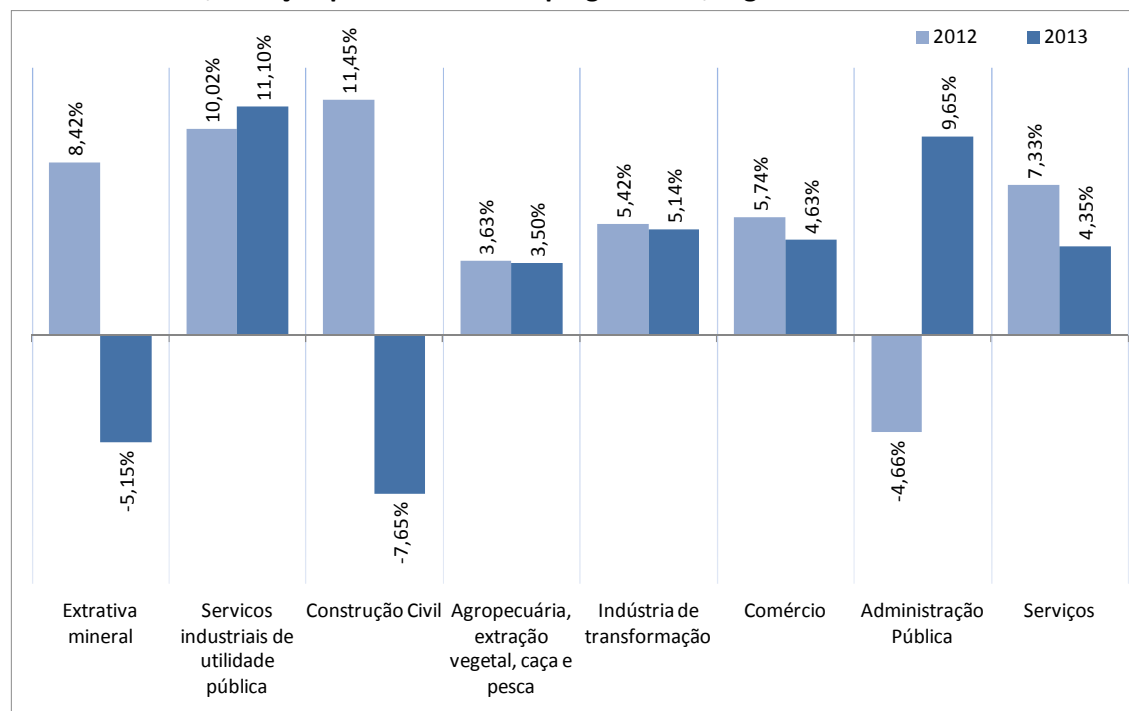
Fonte: RAIS / Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

2.1 Emprego setorial

A análise setorial demonstra que seis dos oito setores econômicos expandiram o nível de emprego formal em 2013. Com exceção do setor de Extrativa Mineral que sofreu uma perda de 475 empregos (-5,15%) e do setor de Construção Civil que perdeu 6.981 empregos (-7,65%), todos os demais setores tiveram aumento no número de empregos formais (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Goiás, variação percentual do emprego formal, segundo setores de atividade – 2013



Fonte: RAIS / Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Em termos absolutos, conforme observado na Tabela 3, a Administração Pública liderou a geração de empregos, com a criação de 30.325 postos de trabalho. Em seguida vem o setor de Serviços (17.842 vagas), puxado pelo subsetor de Alojamento e Comunicação (6.518 novos empregos) e Administração Técnica Profissional (3.275 vagas). A atividade que mais criou vagas foi a de Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas (2.684 vagas) enquanto que a atividade de Locação de mão de obra temporária fechou maior número de postos de trabalho (5.439).

O crescimento na geração de empregos na administração pública, em 2013 pode ser creditado às contratações efetuadas no poder executivo municipal (48.050 vagas), superior, inclusive, ao saldo total da atividade. Há de ressaltar que naquele ano teve início uma nova gestão municipal (2013-2016), quando normalmente ocorrem novas contratações. Com relação ao setor de serviços, segunda atividade que mais gerou empregos em 2013, seu desempenho se

deve ao seu comportamento no PIB naquele ano. Segundo dados do IMB, o setor de serviços expandiu 3,5%, superior ao próprio PIB que foi de 3,1%.

O comércio, terceiro lugar em termos absolutos, gerou 13.003 novas vagas de emprego com destaque para a atividade de Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados, que criou 1.797 novas vagas.

Ainda em termos absolutos, a Indústria de Transformação gerou 12.156 postos de trabalho, impulsionada pelo segmento de Alimentos e Bebidas (6.326 vagas) A atividade que mais criou empregos foi a de Abate de reses, exceto suínos, 2.462 empregos formais, e a que mais demitiu foi a Fabricação de conservas de legumes e outros vegetais, com fechamento de 390 vagas.

A Construção Civil teve o pior desempenho do ano, fechou 6.981 vagas de emprego, uma redução de 7,65% em relação a 2012. A atividade de Obras de engenharia civil não especificadas anteriormente teve um bom desempenho ao gerar 1.106 vagas, no entanto não foram suficientes para compensar as vagas fechadas nas atividade de Construção de edifícios (-7.691 vagas) e Construção de Rodovias e ferrovias (-2.034 vagas). Este setor passa um período de desaceleração, após sucessivos anos de recordes na geração de empregos. Parte do decréscimo do volume de emprego se deve à finalização da construção de empreendimentos habitacionais iniciados em anos anteriores.

Por fim, na Agropecuária destacaram-se o Cultivo de soja e a Criação de bovinos ao criarem 850 e 502 vagas de empregos formais, respectivamente. Por outro lado, as Atividades de apoio à agricultura fecharam 270 vagas. O Setor teve saldo positivo e gerou 3.046 vagas.

Tabela 3 - Setores de atividade econômica, número de empregos em 31/12, variação absoluta e relativa – Goiás – 2012 – 2013

IBGE Setor / Subsetor	2012	2013	Δ abs	Δ %
Extrativa Mineral	9.224	8.749	-475	-5,15%
Indústria de transformação	236.483	248.639	12.156	5,14%
Prod. Mineral Não Metálico	14.576	14.748	172	1,18%
Indústria Metalúrgica	13.325	13.742	417	3,13%
Indústria Mecânica	7.135	7.297	162	2,27%
Elétrico e Comunic	1.606	1.940	334	20,80%
Material de Transporte	6.784	7.476	692	10,20%
Madeira e Mobiliário	9.952	9.705	-247	-2,48%
Papel e Gráf	9.811	11.091	1.280	13,05%
Borracha, Fumo, Couros	7.379	8.040	661	8,96%
Indústria Química	44.276	46.345	2.069	4,67%
Indústria Têxtil	31.196	31.922	726	2,33%
Indústria Calçados	2.082	1.646	-436	-20,94%
Alimentos e Bebidas	88.361	94.687	6.326	7,16%
Serviço Utilidade Pública	10.251	11.389	1.138	11,10%
Construção Civil	91.219	84.238	-6.981	-7,65%
Comércio	280.552	293.555	13.003	4,63%
Comércio Varejista	233.933	243.798	9.865	4,22%
Comércio Atacadista	46.619	49.757	3.138	6,73%
Serviços	410.347	428.189	17.842	4,35%
Instituição Financeira	17.554	18.270	716	4,08%
Adm Técnica Profissional	123.949	127.224	3.275	2,64%
Transporte e Comunicações	61.383	63.720	2.337	3,81%
Aloj Comunic	121.231	127.749	6.518	5,38%
Médicos Odontológicos Vet	38.664	40.716	2.052	5,31%
Ensino	47.566	50.510	2.944	6,19%
Administração Pública	314.334	344.659	30.325	9,65%
Agricultura, extração vegetal, caça e pesca	86.931	89.977	3.046	3,50%
Total	1.439.341	1.509.395	70.054	4,87%

Fonte: RAIS / Ministério do Trabalho e Emprego.

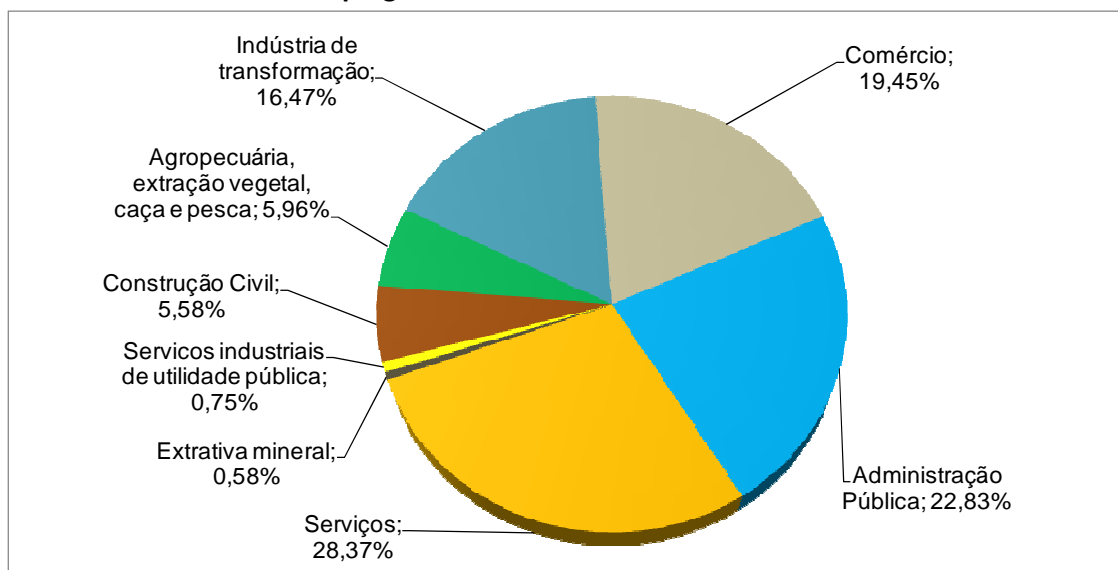
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Em termos relativos, Tabela 3, o setor mais dinâmico foi o de Serviços de utilidade pública, com aumento de 11,10% nos postos de trabalho, seguido pela Administração Pública, com aumento de 9,65%, e a Indústria de Transformação, com aumento de 5,14%. O setor de Comércio, que aumentou em 4,63% os postos de trabalho, foi a quarta maior expansão.

A Construção Civil e a Extrativa Mineral tiveram variação negativa, -7,65% e -5,15%, respectivamente. Também tiveram variação negativa dois subsectores, a Indústria de calçados (-20,94%) e Madeira e mobiliário (2,48%), ambos do setor de Indústria de Transformação.

Conforme observado no Gráfico 4, o setor de Serviços continua sendo o que mais contribuiu na geração de novos posto de trabalho, com uma participação de 28,37% em 2013, menor que em 2012 quando foi responsável por 51,76% do total de empregos formais gerados. Em seguida está a Administração pública com 22,83% dos empregos gerados, contra um saldo negativo ocorrido no ano anterior, devido às demissões ocorridas principalmente nos segmentos celetista (CLT U/ PJ Ind) e estatutário não efetivo. Ressalta-se que as demissões ocorreram principalmente no Poder Executivo Municipal, após o processo eleitoral de 2012 (-38.178 postos de emprego formais).

Gráfico 4 - Contribuição Relativa dos Setores de Atividade Econômica para a Geração de Empregos Formais no Estado de Goiás - 2013



Fonte: RAIS / Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

2.2 Emprego nas Microrregiões Goianas

Ao considerar os dados relativos ao emprego por microrregião, Tabela 4, observa-se que houve expansão em todas as microrregiões de Goiás, no ano de 2013. Em termos relativos, destacam-se as microrregiões de São Miguel do Araguaia (13,29%), Catalão (10,69%), Chapada dos Veadeiros (10,67%), Ceres (10,58%) e Quirinópolis (10,19%), cujos valores estão acima de 10%. Quatro Microrregiões tiveram variação abaixo da média do Estado, destacando-se Anápolis com 2,66%.

Em termos absolutos, a maior geração de empregos coube à microrregião de Goiânia, com a criação de 23.593 novos postos de trabalho, seguida por Sudoeste de Goiás (9.016 postos), Meia Ponte (7.277 postos) e Microrregião do Entorno de Brasília (6.500). Ressalta-se que estas microrregiões possuem os maiores estoques de empregos formais e concentram uma grande quantidade de empresas nos setores de serviço e de comércio, responsáveis por 25,47% e 18,56% dos empregos gerados no Estado em 2013, respectivamente.

Tabela 4 – Microrregiões de Goiás, número de empregos em 31/12, variação absoluta, relativa e participação – 2012 – 2013.

Microrregião	2012	2013	Variação Absoluta	Variação Relativa	Participação no Total
Goiânia	771.289	794.882	23.593	3,06%	52,66%
Anápolis	127.198	130.584	3.386	2,66%	8,65%
Sudoeste de Goiás	114.888	123.904	9.016	7,85%	8,21%
Entorno de Brasília	108.046	114.546	6.500	6,02%	7,59%
Meia Ponte	83.152	90.429	7.277	8,75%	5,99%
Ceres	35.242	38.971	3.729	10,58%	2,58%
Catalão	33.873	37.493	3.620	10,69%	2,48%
Porangatu	30.482	32.766	2.284	7,49%	2,17%
Quirinópolis	23.502	25.897	2.395	10,19%	1,72%
Vale do Rio dos Bois	23.885	25.444	1.559	6,53%	1,69%
Pires do Rio	16.874	17.850	976	5,78%	1,18%
Anicuns	16.371	17.152	781	4,77%	1,14%
São Miguel do Araguaia	13.057	14.792	1.735	13,29%	0,98%
Rio Vermelho	12.699	13.896	1.197	9,43%	0,92%
Vão do Paranã	9.537	9.837	300	3,15%	0,65%
Iporá	7.458	8.046	588	7,88%	0,53%
Chapada Dos Veadeiros	6.239	6.905	666	10,67%	0,46%
Aragarças	5.549	6.001	452	8,15%	0,40%
Total	1.439.341	1.509.395	70.054	4,87%	100,00%

Fonte: RAIS / Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Nota-se, ainda na Tabela 4, que a Microrregião de Goiânia, em média, é responsável pela admissão da maioria dos trabalhadores do Estado, 52,66%. As microrregiões de Goiânia, Anápolis, Entorno de Brasília, Sudoeste e Meia Ponte, juntas são responsáveis por 83% da admissão de mão de obra; 74%, na participação do PIB estadual e 75% da população.

Em termos absolutos o desempenho da Microrregião de Goiânia deve-se em grande parte aos municípios de Goiânia, que gerou 7.669 postos de trabalho, e Aparecida de Goiânia, com 7.796 postos gerados. Nota-se que estes dois municípios juntos foram responsáveis por 65,55% do total dos postos gerados na Microrregião e 22,08% do total do Estado em 2013. Ressalta-se que a Administração pública foi o setor que mais gerou empregos na Microrregião de Goiânia, 10.936 vagas (46,35% das vagas), sendo responsável por 24,61% do estoque de empregos formais. O setor de Serviços, responsável pelo maior percentual do estoque de empregos na microrregião (35,55%), gerou 7.011 vagas, 29,7% das vagas.

Na Microrregião de Anápolis 46,69% dos empregos formais foram gerados no município polo, em Anápolis. O município é responsável por 73,95% do estoque de empregos da microrregião. Em termos absolutos, vale destacar o desempenho dos municípios de Itaberaí (605 vagas) e Jaraguá (536 vagas) responsáveis por 17,87% e 15,83% do total de vagas geradas na microrregião. As atividades responsáveis pelo maior número de empregos gerados nestes municípios foram o Abate de suínos, aves e outros pequenos animais (170 postos) e a Administração pública em geral (442 postos), respectivamente (ver Apêndice I).

Na Microrregião do Entorno do Distrito Federal, os municípios que mais criaram vagas de emprego formal em 2013 foram Cristalina (1.244 vagas, 19,14% das vagas), Águas Lindas de Goiás (1.026 vagas, 15,78%) e Santo Antônio do Descoberto (666 vagas, 10,25%). As atividades responsáveis pelo maior número de empregos formais gerados na microrregião foram a Administração pública em geral (2.642 vagas), seguida pela atividade de Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados (720 vagas).

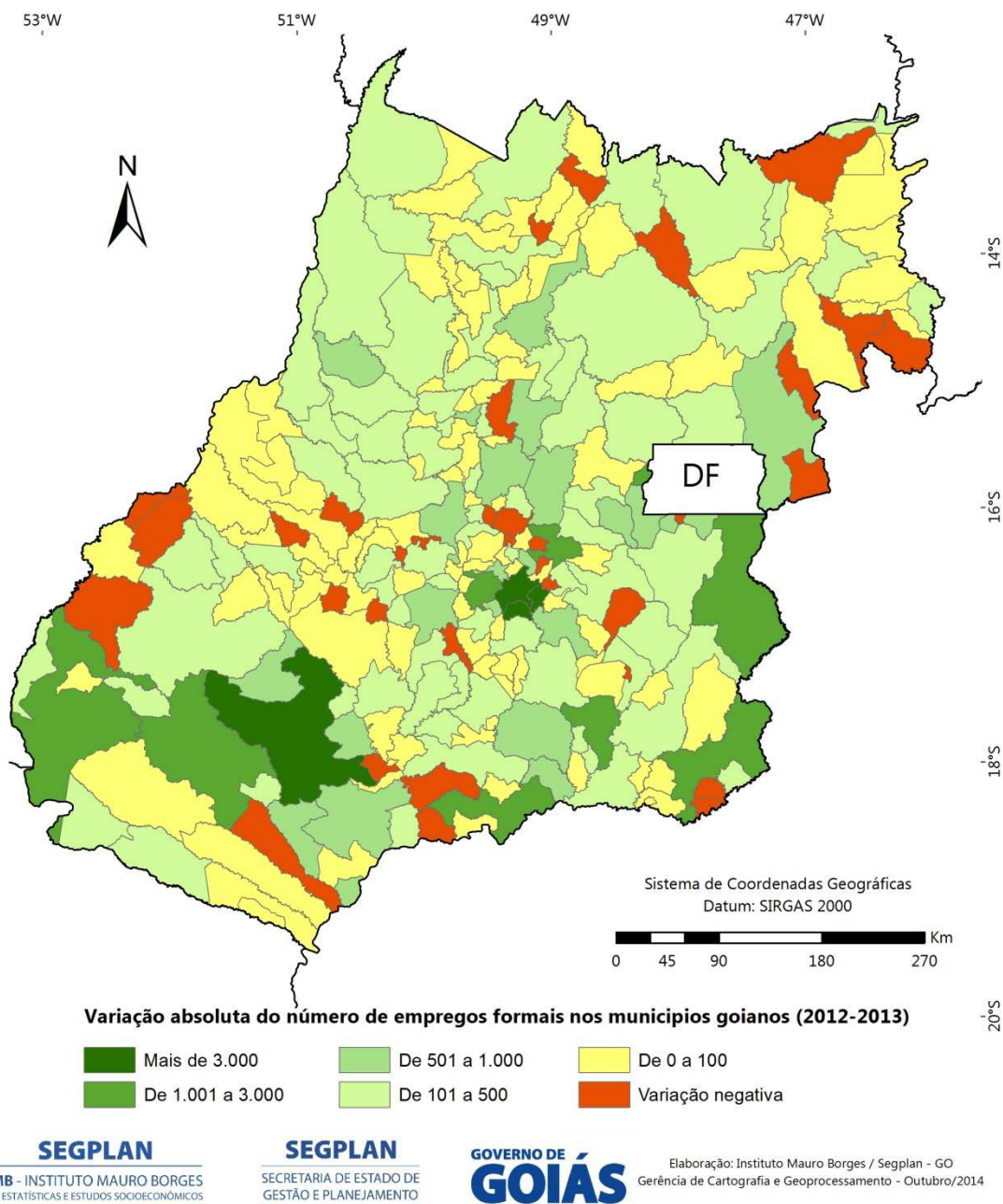
Quanto à Microrregião do Sudoeste de Goiás (9.016 vagas) e Meia Ponte (7.011 vagas), os municípios que mais contribuíram para a geração de novos postos de trabalho foram Rio Verde (3.210, 35% das vagas criadas na microrregião) e Itumbiara (2.477 vagas, 35,33%). Ressalta-se que a Administração pública foi a atividade que mais gerou empregos nestas microrregiões. No Cartograma 1, a seguir, pode-se observar a variação absoluta do emprego formal nos municípios de Goiás.

Os dados da geração de emprego formal também revelam grande concentração espacial. Em 2013, as cinco microrregiões com maior participação em novos postos de trabalho concentraram 83,10% do número de empregos gerados no Estado, pouco menor que em 2012 (88,79%). Outro dado interessante sobre a concentração espacial, na geração de empregos, é que os dez maiores municípios, em número de habitantes, respondem por 64,13% do estoque de empregos formais do Estado, e 33,16% das vagas geradas em 2013.

No Gráfico 5, que mostra a variação absoluta e relativa do emprego formal nas microrregiões goianas, pode-se observar que as maiores (em número de habitantes) se destacaram na geração de maior número de postos de trabalho. A microrregião de Goiânia, que gerou 23.593 vagas, representa 52,66% do total de vagas geradas em 2013.

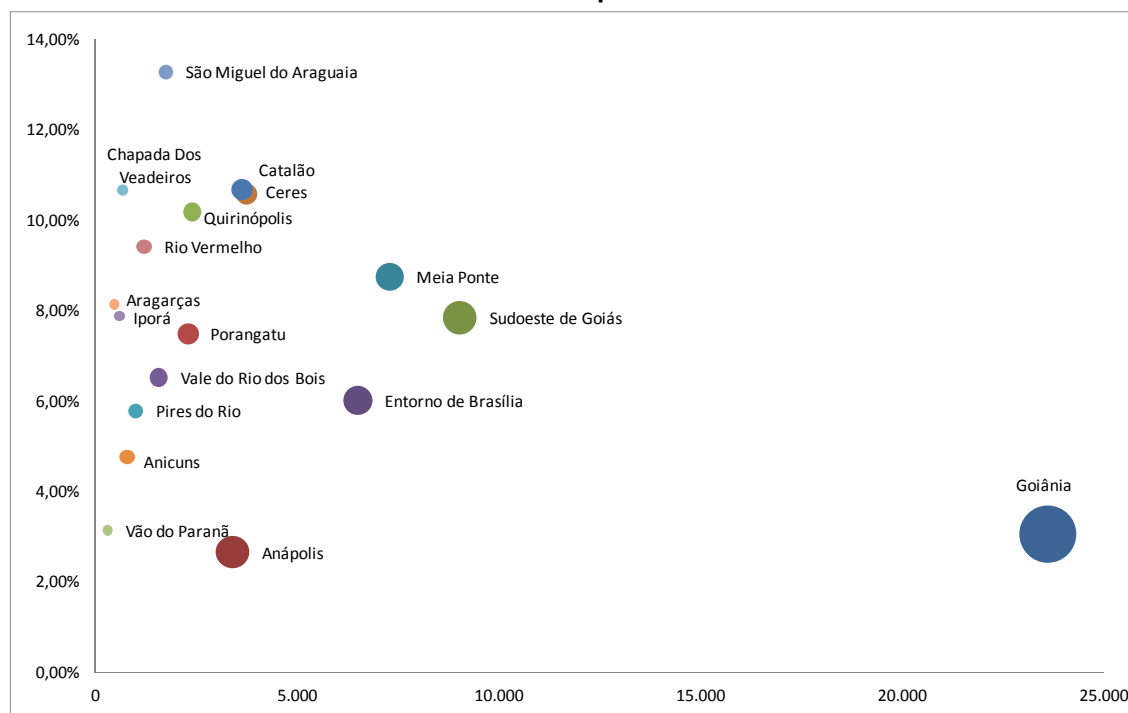
Em termos relativos, a microrregião de São Miguel do Araguaia teve a maior variação (13,29%), sendo o município de Mozarlândia responsável por 40% das vagas criadas (704 vagas). Destacou-se no município a atividade de Abate de reses, exceto suínos, que gerou 332 vagas de empregos formais em 2013.

Cartograma 1 - Variação Absoluta do Emprego formal nos Municípios de Goiás – 2013.



Próximo ao vértice estão as microrregiões que tiveram o pior desempenho (Gráfico 5), destacando-se Anápolis, pior desempenho em termos percentuais (2,66% de crescimento), e vão do Paranã, pior em termos absolutos (300 vagas geradas em 2013).

Gráfico 5 – Variação absoluta e relativa do emprego formal nas microrregiões de Goiás em 2013 - Dispersão.

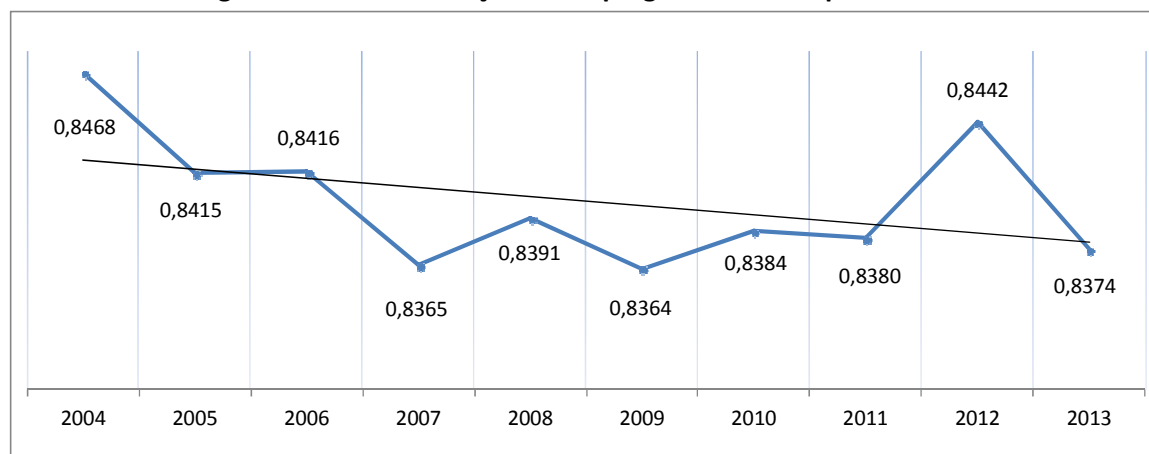


Fonte: RAIS / Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Utilizando o Índice de Gini (G)⁴ (Gráfico 6), relativo à quantidade de empregos por município (2013), constatou-se que a concentração ficou no patamar de 0,8374, demonstrando a desigualdade na distribuição de empregos nos municípios goianos. No entanto, vale ressaltar que o índice aponta diminuição na concentração do número de empregos em Goiás, ao longo dos anos.

Gráfico 6 – Desigualdade na Distribuição de Empregos nos Municípios Goianos – 2004-2013



Fonte: RAIS / Ministério do Trabalho e Emprego.

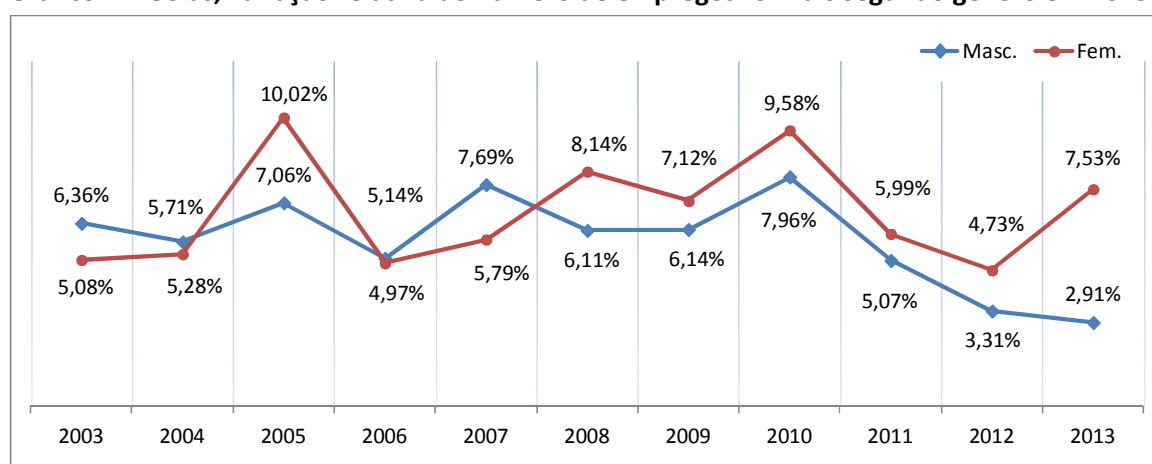
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

⁴ O índice de Gini mede o quanto cada município participa no total das ocupações cumulativamente, se $G = 0$, todos os municípios respondem por $1/246$ do total das ocupações, e se $G = 1$, um município responde por 100% das ocupações.

2.3 Empregos por gênero e grau de instrução

Quanto à geração de emprego por gênero, os dados indicam (Gráfico 7) que, em termos relativos à quantidade de mão de obra feminina cresceu 7,53% e à masculina 2,91%, de 2012 a 2013. Esse resultado reflete o aumento da participação das mulheres no mercado de trabalho formal, que desde 2008 vem crescendo acima do acréscimo de homens. Há de se ressaltar que em relação ao estoque de empregos a participação feminina (43,35%) ainda era abaixo da masculina em 2013.

Gráfico 7 – Goiás, variação relativa do número de empregos formais segundo gênero em 2013.



Fonte: RAIS / Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais

Em relação ao grau de instrução, verifica-se a heterogeneidade no comportamento relativo ao nível de emprego em 2013, que varia de -9.893 postos para os trabalhadores com ensino fundamental a até 62.354 novos postos de trabalho para as pessoas com ensino médio completo (conforme Tabela 5). Em 2012 a participação da mão de obra formal no ensino médio completo era de 39,2%, avançando para 41,54% em 2013. Superior completo também teve comportamento semelhante, pois elevou sua participação de 15,29%, em 2012, para 16,38% em 2013. Os demais graus de instrução tiveram redução na participação relativa de 2012 para 2013.

Ao cruzar os dados sobre gênero e grau de instrução observou-se que em 2013 houve um aumento na participação feminina no mercado de trabalho formal tanto no ensino médio completo (de 43,83% em 2012 para 44,41%) quanto no superior completo (de 61,16% para 62,38%), onde se concentra maior número de empregos (ver ainda Tabela 5). Ressalta-se que o nível de escolaridade que gerou mais empregos concentra-se a maior quantidade de homens, com aumento de 9,89% (31.370 vagas), para trabalhadores do gênero masculino com nível médio completo, contra um aumento de 12,52% (30.984 vagas) para as mulheres em igual nível de escolaridade. Para trabalhadores com nível superior completo, houve um aumento de 8,80% (7.525 postos de trabalho) para os homens e de 14,57% (19.608 postos de trabalho) para as mulheres.

Tabela 5 – Quantidade de empregos formais, variação absoluta e relativa, segundo gênero e grau de instrução em Goiás – 2012 / 2013.

Grau de Instrução	2012		2013		Variação Absoluta		Variação Relativa	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Analfabeto	5.320	734	4.854	717	-466	-17	↓ -8,76%	↓ -2,32%
Até 5ª Incompleto	45.999	14.856	45.309	14.013	-690	-843	↓ -1,50%	↓ -5,67%
5ª Completo Fundamental	48.687	19.757	41.428	17.123	-7.259	-2.634	↓ -14,91%	↓ -13,33%
6ª a 9ª Fundamental	88.542	38.536	85.537	37.147	-3.005	-1.389	↓ -3,39%	↓ -3,60%
Fundamental Completo	108.168	54.024	107.251	54.811	-917	787	↓ -0,85%	↑ 1,46%
Médio Incompleto	106.218	68.925	103.856	67.359	-2.362	-1.566	↓ -2,22%	↓ -2,27%
Médio Completo	317.170	247.508	348.540	278.492	31.370	30.984	↑ 9,89%	↑ 12,52%
Superior Incompleto	25.256	29.592	25.265	30.511	9	919	↑ 0,04%	↑ 3,11%
Superior Completo	85.470	134.579	92.995	154.187	7.525	19.608	↑ 8,80%	↑ 14,57%
Total	830.830	608.511	855.035	654.360	24.205	45.849	2,91%	7,53%

Fonte: RAIS / Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

2.4 Emprego por gênero e faixa etária

Quando se analisa a faixa etária, observa-se, na Tabela 6, o crescimento generalizado do emprego tanto para os jovens (18 a 24 anos) quanto para os idosos (65 anos ou mais), apresentando crescimento relativo bem expressivo para idosos. A faixa etária de 15 a 17 anos apresentou um crescimento de 1,18% em 2013, percentual bem menor que em 2012 (15,3%). Por outro lado, os trabalhadores com mais de 65 anos tiveram aumento de 13,05% (1.756 vagas geradas), percentual bem maior que a média, superior ao registrado em 2012 (7,50%).

Os dados mostram uma tendência de relação direta entre a taxa de crescimento e a faixa etária, taxas de crescimento mais elevadas para as faixas de maior idade. Esse fenômeno tem evidenciado um bom momento para o mercado de trabalho, cujas taxas de desocupação em Goiás têm sido baixas, 4,78% em 2012 e 5,2% em 2013, segundo dados da PNAD/IBGE. Assim, abre-se espaço para contratação em faixas etárias que tradicionalmente o desemprego é mais elevado. Ressalta-se que os motivos para o aumento do emprego entre os mais velhos podem ser o envelhecimento da população, a procura por mão de obra mais qualificada e com experiência e as regras para aposentadoria que penalizam quem para de trabalhar mais cedo.

Por sua vez, ao observar o crescimento do emprego de jovens e idosos, se por um lado não se pode negar o aquecimento da economia, por outro, é interessante se questionar acerca das transformações atuais na relação rendimentos do trabalho X consumo, o que pode requerer a entrada mais cedo do jovem no mercado de trabalho e, de igual maneira, o alargamento do tempo de participação na composição da renda familiar.

Os trabalhadores com faixa etária entre 30 e 39 anos tiveram um aumento de 5,89%, evidenciando um crescimento bem maior quando comparado à média de 4,87% e às faixas de menor idade. Esta faixa também gerou o maior número de vagas de emprego em 2013 (24.992 vagas). Vale destacar as faixas etárias de 40 a 49 anos e de 50 a 64 anos, somadas, participaram com 44,08% das vagas geradas neste ano.

Tabela 6 – Número de empregos formais, variação absoluta e relativa por faixa etária em Goiás – 2012 e 2013

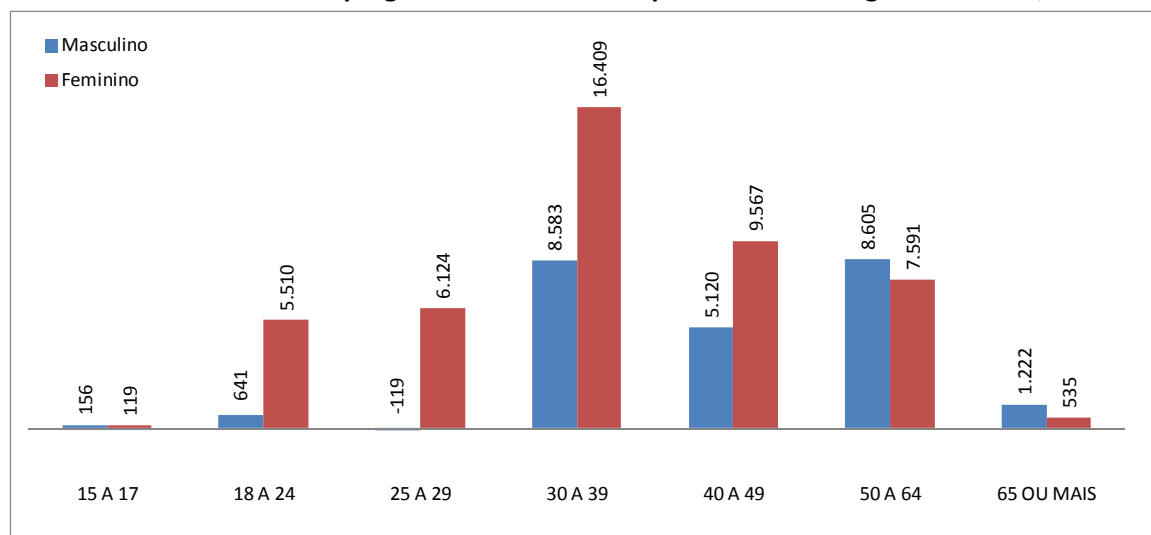
Faixa etária	2012	2013	Varição absoluta	Varição Relativa
10 A 14	360	353	-7	-1,94%
15 A 17	23.228	23.503	275	1,18%
18 A 24	261.464	267.615	6.151	2,35%
25 A 29	238.555	244.560	6.005	2,52%
30 A 39	424.405	449.397	24.992	5,89%
40 A 49	290.060	304.747	14.687	5,06%
50 A 64	187.803	203.999	16.196	8,62%
65 OU MAIS	13.461	15.218	1.757	13,05%
{ñ class}	5	3	-2	-40,00%
Total	1.439.341	1.509.395	70.054	4,87%

Fonte: RAIS / Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

O gráfico a seguir (Gráfico 8) deixa evidente o aumento da participação feminina no mercado de trabalho formal em Goiás, principalmente nas faixas de idade dos 18 aos 49 anos, onde Foram geradas 37.610 vagas para o sexo feminino (53% do total) contra 14.225 vagas para o sexo masculino (20,31%).

Gráfico 8 – Saldo de empregos formais em Goiás por faixa etária e gênero – 2012/2013



Fonte: RAIS / Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais, 2015.

2.5 Emprego por tamanho do estabelecimento

Os dados da RAIS também possibilitam verificar o comportamento do emprego de acordo com o tamanho do estabelecimento empregador. As informações, visualizadas na Tabela 7, revelam expansão do nível de emprego em oito dos nove extratos no ano de 2013 em Goiás. No entanto só houve aumento no número de estabelecimentos que possuem de 100 a 249 vínculos empregatícios (25 estabelecimentos a mais que em 2012).

Destacaram-se em termos absolutos os estabelecimentos que possuem 1.000 ou mais vínculos empregatícios os quais registraram um saldo de 14.696 vagas de empregos formais (aumento de 4,10% em relação a 2012), representando 20,98% das vagas geradas em 2013. Em seguida as empresas que possuem de 250 a 299 empregados que geraram 12.944 vagas (crescimento de 11,91%, destacando-se em termos relativos). Ressalta-se que as empresas com 250 vínculos ou mais foram responsáveis por 53,16% dos empregos gerados no ano (37.244 vagas).

Os estabelecimentos que possuem de 1 a 99 vínculos, representam 85,76% de todos os estabelecimentos do Estado de Goiás e respondem por 49,59% do estoque de empregos formais do ano de 2013. Estas foram responsáveis por 50,25% das vagas geradas neste ano. Por sua vez, os estabelecimentos de 100 a 249 vínculos apresentaram menor dinamismo em termos de geração de vagas, sendo o único saldo negativo (-1,58%).

Tabela 7 – Goiás, número de empregos formais e de empresas, variação absoluta e relativa, segundo tamanho do estabelecimento – 2012 – 2013

Tamanho do Estabelecimento	2012		2013		Variação Nº de Vínculos	Variação Nº de Empresas
	Vínculos	Nº de Empresas	Vínculos	Nº de Empresas		
De 1 a 4 vínculos	156.975	88.947	165.119	84.241	↑ 5,19%	↓ -5,29%
De 5 a 9 vínculos	134.110	21.423	139.681	20.583	↑ 4,15%	↓ -3,92%
De 10 a 19 vínculos	143.549	11.152	148.832	10.739	↑ 3,68%	↓ -3,70%
De 20 a 49 vínculos	166.864	5.890	174.743	5.630	↑ 4,72%	↓ -4,41%
De 50 a 99 vínculos	111.864	1.746	120.192	1.644	↑ 7,44%	↓ -5,84%
De 100 a 249 vínculos	152.339	977	149.934	1.002	↓ -1,58%	↑ 2,56%
De 250 a 499 vínculos	108.716	360	121.660	314	↑ 11,91%	↓ -12,78%
De 500 a 999 vínculos	106.097	166	115.701	149	↑ 9,05%	↓ -10,24%
1000 ou Mais vínculos	358.837	129	373.533	125	↑ 4,10%	↓ -3,10%
Total	1.439.341	150.927	1.509.395	143.228	↑ 4,87%	↓ -5,10%

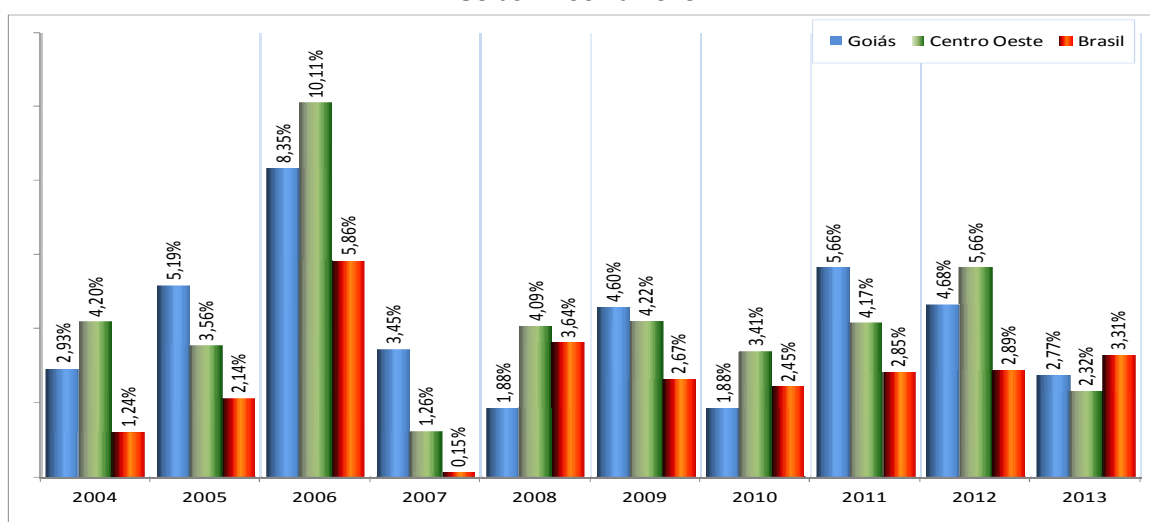
Fonte: RAIS / Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais, 2015.

3 REMUNERAÇÃO.

A análise da RAIS 2013 indica que houve aumento real do rendimento médio dos trabalhadores em Goiás, correspondente a 2,77% em relação ao mês de dezembro de 2013 (ver Gráfico 9). Esse percentual de aumento na remuneração foi inferior ao registrado em 2011 (5,66%) e 2012 (4,68%), e superior ao de 2010 (1,88%), indicando uma tendência de redução na trajetória de crescimento da remuneração média no Estado, mas, por outro lado, a remuneração média do trabalhador em Goiás vem obtendo ganhos superiores aos registrados no Brasil.

Gráfico 9 - Evolução da taxa real de variação da remuneração média no Brasil, Centro-Oeste e Goiás – 2002 a 2013.



Deflator: INPC (acumulado do ano).

Fonte: RAIS / Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais, 2015.

3.1 Remuneração nas Microrregiões de Goiás.

Os dados relativos à remuneração por microrregião revelam que houve aumento real em dezesseis microrregiões de Goiás no ano de 2013, sendo que as microrregiões de Aragarças (12,50%), Chapada dos Veadeiros (6,61%), Iporá (6,54%) e Meia Ponte (6,51%) foram as que mais se destacaram, registrando aumento real médio acima de 6% (Tabela 8). Apenas duas microrregiões tiveram aumento abaixo da inflação (5,56% - INPC), Porangatu (-5,83%) e São Miguel do Araguaia (-3,11%).

Na microrregião de Aragarças, maior variação positiva, observou-se contratações principalmente na Administração pública em geral (148 vagas) e na Regulação das atividades de saúde, educação, serviços culturais e outros serviços sociais (170 vagas). Estas atividades contribuíram significativamente para o aumento na remuneração média da microrregião.

Tabela 8 – Remuneração média, variação absoluta e relativa, segundo microrregiões do Estado de Goiás – 2012 e 2013 (em R\$)

Microrregião	2012	2013	Variação nominal	Aumento real
ANÁPOLIS	1.451,74	1.578,85	127,11	↑ 3,03%
ANICUNS	1.213,27	1.281,42	68,15	↑ 0,05%
ARAGARÇAS	1.157,86	1.375,02	217,16	↑ 12,50%
CATALÃO	1.634,67	1.805,98	171,31	↑ 4,66%
CERES	1.390,11	1.524,78	134,67	↑ 3,91%
CHAPADA DOS VEADEIROS	1.109,65	1.248,77	139,12	↑ 6,61%
ENTORNO DE BRASÍLIA	1.327,58	1.420,16	92,58	↑ 1,34%
GOIÂNIA	1.935,75	2.107,28	171,53	↑ 3,13%
IPORÁ	1.197,77	1.347,02	149,25	↑ 6,54%
MEIA PONTE	1.383,95	1.556,00	172,05	↑ 6,51%
PIRES DO RIO	1.186,33	1.305,36	119,03	↑ 4,24%
PORANGATU	1.577,33	1.567,92	-9,41	↓ -5,83%
QUIRINÓPOLIS	1.642,99	1.749,63	106,64	↑ 0,88%
RIO VERMELHO	1.252,68	1.333,60	80,92	↑ 0,85%
SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA	1.632,25	1.669,39	37,14	↓ -3,11%
SUDOESTE DE GOIÁS	1.573,95	1.728,11	154,16	↑ 4,01%
VALE DO RIO DOS BOIS	1.461,67	1.581,27	119,60	↑ 2,48%
VÃO DO PARANÃ	1.155,62	1.229,55	73,93	↑ 0,79%
Total	1.704,53	1.849,14	144,61	↑ 2,77%

Deflator: INPC (5,56% acumulado do ano)

Fonte: RAIS / Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais, 2015.

Conforme observado no Gráfico 10, em 2013 o município de Palestina de Goiás, na Microrregião de Sudoeste de Goiás, teve o maior aumento relativo na remuneração média, 70,94% (um aumento de R\$ 735,57). Em grande parte, devido às contratações ocorridas na Administração pública em geral (49 vagas). Por outro lado, na Microrregião de Porangatu, o município de Alto Horizonte apresentou a maior queda na remuneração média (-44,31%), onde se observou uma redução significativa de postos de trabalho na atividade de construção de rodovias e ferrovias, que fecharam 124 vagas cuja massa salarial era de R\$ 477.880,65.

Cartograma 2 - Remuneração média do emprego formal nos municípios goianos – 2012

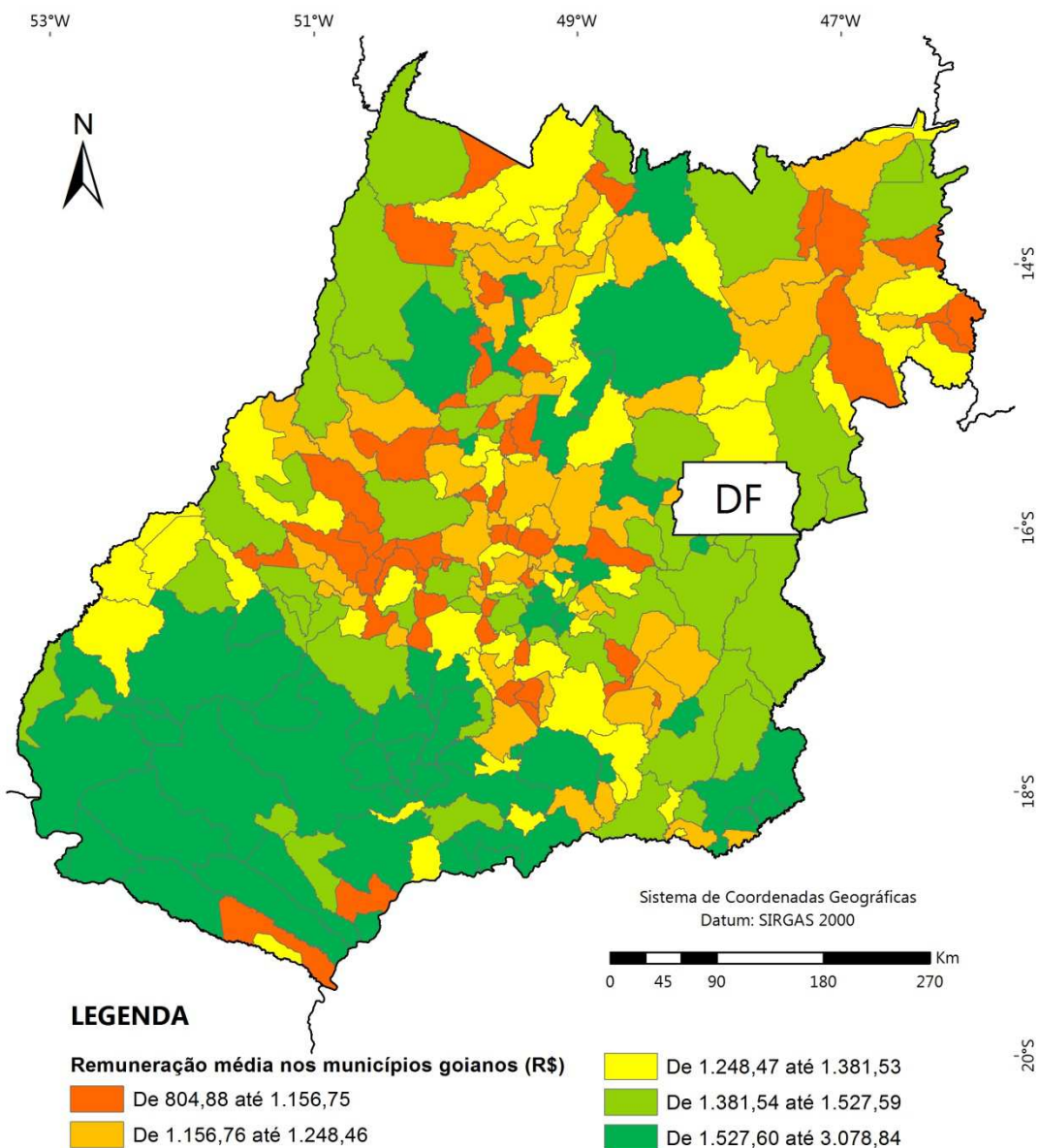
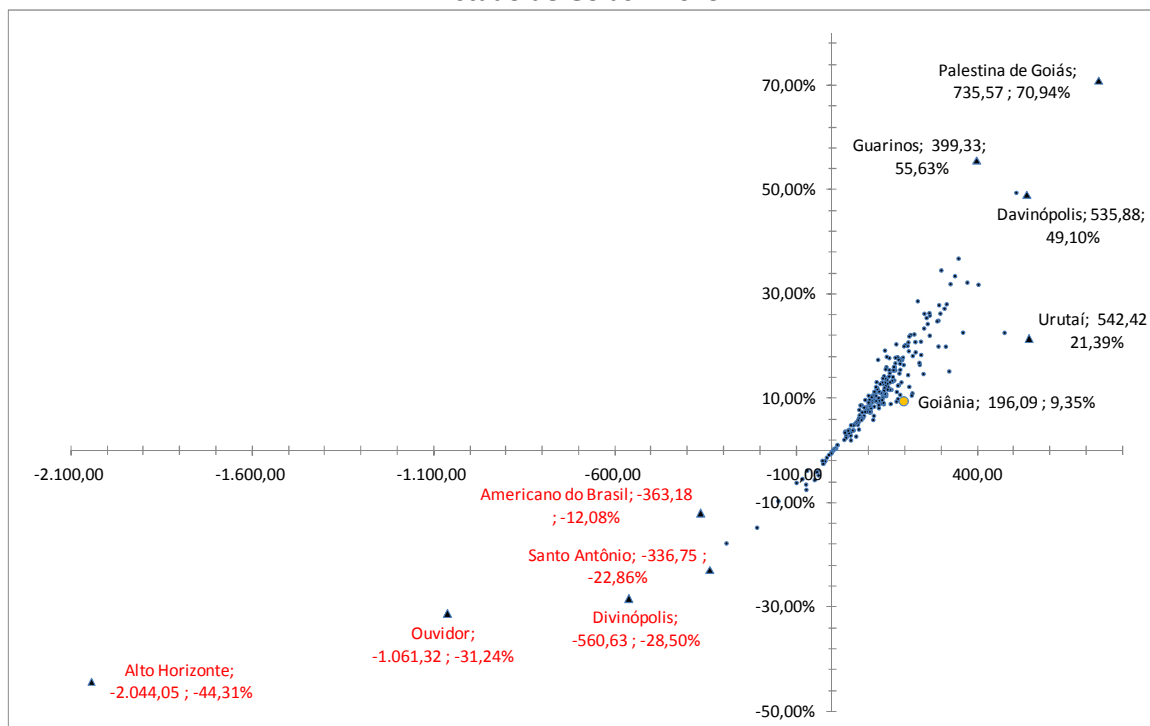


Gráfico 10 – Variação da remuneração média em R\$ e percentual, segundo municípios do Estado de Goiás – 2013



Deflator: INPC

Fonte: RAIS / Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais, 2015.

Nota: O gráfico relaciona as variações ocorridas em termos relativos e absolutos na remuneração do emprego formal nos municípios, possibilitando a visualização de *outliers* (valores extremos).

3.2 Remuneração por gênero

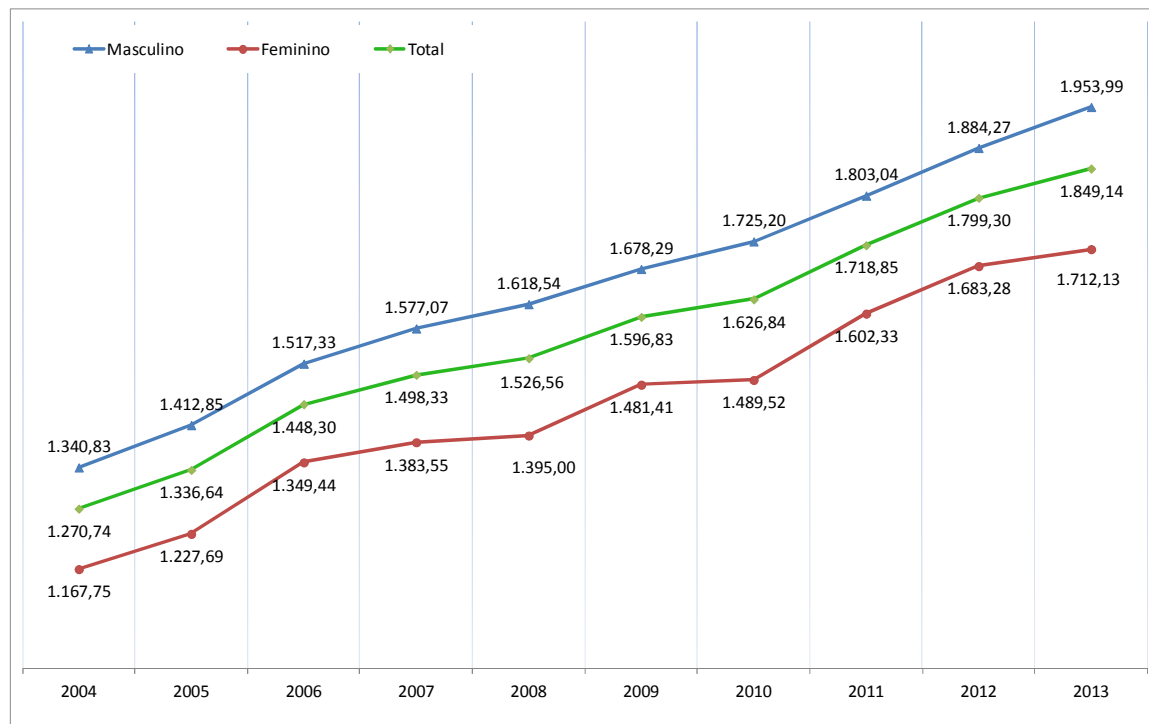
As informações de remuneração, segundo o gênero, obtidas pela RAIS, demonstram que, em 2013, os rendimentos médios dos homens e das mulheres registraram aumentos reais diferentes (3,70% para os homens e 1,71% para as mulheres), resultante do aumento de R\$ 1.785,02 em 2012 para R\$ 1.953,99 em 2013, no caso dos homens, e de R\$ 1.594,62 em 2012 para R\$ 1.712,53 em 2013, no caso das mulheres, demonstrando uma tendência de crescimento real do rendimento médio para ambos (conforme Gráfico 12).

Comparativamente, o maior aumento da remuneração média real para os homens fez com que aumentasse a diferença salarial entre os gêneros, sendo que em 2012, o gênero masculino recebia 11,94% a mais, aumentando a diferença para 14,13% em 2013. Ressalta-se que em 2012 foi registrada a menor diferença salarial da série histórica analisada (2004 a 2013).

Ao comparar a evolução da remuneração média das mulheres e dos homens na série histórica (Gráfico 11), observou-se que a diferença salarial entre os gêneros oscilou de 14,82% em 2004 a 14,13% em 2013. Nesse período, o aumento real na remuneração média dos homens

foi de 45,73%, enquanto na remuneração média das mulheres chegou a 46,62%. O rendimento médio real dos homens aumentou de R\$ 1.340,83 em 2004 para R\$ 1.953,99 em 2013, e o rendimento médio real das mulheres passou de R\$ 1.167,75 em 2004 para R\$ 1.702,13 em 2013.

Gráfico 11 - Remuneração média em valores atualizados a 31/12/2013, segundo gênero, em Goiás – 2004-2013



Deflator: INPC – Valores atualizados para 31/12/2013.

Fonte: RAIS / Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais, 2015.

3.3 Remuneração por grau de instrução

Os dados de remuneração média da RAIS, segundo o grau de instrução, demonstraram, obviamente, que quanto mais elevado o grau de instrução maior tende a ser o salário médio em Goiás (Tabela 9 e Gráfico 14).

Quanto à variação relativa, observou-se aumento real da remuneração média em cinco níveis de escolaridade, com destaque para o grupo de analfabetos, que teve aumento real de 8,74%. Todos os demais níveis tiveram aumento inferior à média, de 2,77% (conforme observado na Tabela 9). Também chama a atenção o nível Doutorado cujo salário médio teve uma redução, baixando de R\$ 8.262,97 em 2012 para R\$ 7.749,43 em 2013 (queda real de -11,15%). A redução do salário médio do nível Doutorado ocorreu em diversos setores, mas foi mais intensa no Comércio varejista (-53,21), setor de Transporte e comunicação (-37%) e no setor de Extração mineral (-25,18%).

Tabela 9 - Remuneração média em reais, a preços de 31/12, por grau de instrução, em Goiás – 2012-2013

Grau de Instrução	2012	2013	Variação Absoluta (R\$)	Aumento Real (2012/2013)
Analfabeto	950,43	1.091,00	140,57	↑ 8,74%
Até 5ª Incompleto	1.233,34	1.282,58	49,24	↓ -1,49%
5ª Completo Fundamental	1.198,11	1.270,40	72,29	↑ 0,45%
6ª a 9ª Fundamental	1.306,76	1.304,40	-2,36	↓ -5,44%
Fundamental Completo	1.206,45	1.276,59	70,14	↑ 0,24%
Médio Incompleto	1.229,69	1.249,62	19,93	↓ -3,73%
Médio Completo	1.415,75	1.531,31	115,56	↑ 2,47%
Superior Incompleto	2.023,54	1.970,16	-53,38	↓ -7,77%
Superior Completo	3.839,03	3.943,64	104,61	↓ -2,69%
Mestrado	4.833,22	5.120,94	287,72	↑ 0,37%
Doutorado	8.262,97	7.749,43	-513,54	↓ -11,15%
Total	1.704,53	1.849,14	144,61	2,77%

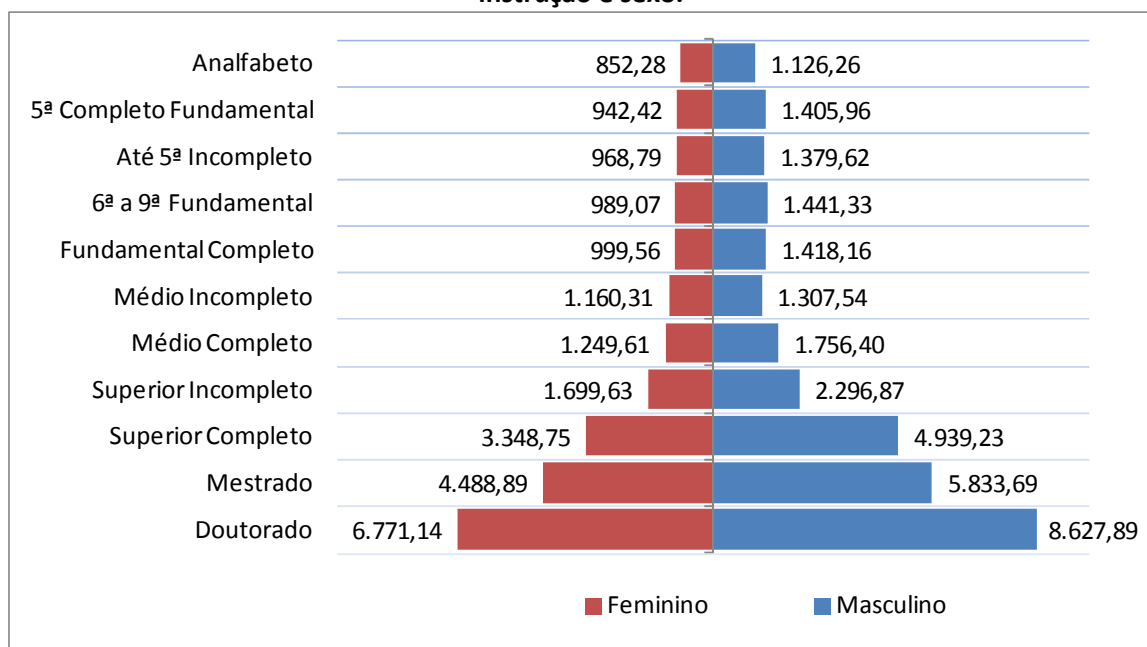
Deflator: INPC – Valores atualizados para 31/12/2013.

Fonte: RAIS / Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais, 2015.

A remuneração média das mulheres (Gráfico 12) é menor que a dos homens em todos os níveis de escolaridade. Esta diferença é maior nos níveis 5ª Completo fundamental (homens ganham em média 49,19% a mais) e Superior completo (homens ganham em média 47,49% a mais).

Gráfico 12 – Goiás - Remuneração média (R\$), a preços de dezembro de 2013 - por grau de instrução e sexo.



Fonte: RAIS 2012

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

3.4 Remuneração setorial

A análise setorial da economia, indica que a metade dos setores apresentou aumento real da remuneração média em 2013 (Tabela 10). O setor Agropecuário registrou a maior alta, ganho real de 7,36% na remuneração média, enquanto que o setor de Extrativa mineral teve a maior queda (15%).

Tabela 10 - Remuneração média em 31/12 (2012 / 2013), variação absoluta e aumento real, por setor e subsetor, em Goiás.

Setor / Subsetor	2012 (R\$)	2013 (R\$)	Varição Absol. (R\$)	Aumento Real (%)
Extrativa Mineral	3.253,41	2.912,15	-341,26	↓ -15,20%
Indústria de transformação	1.453,42	1.608,40	154,98	↑ 4,83%
Prod. Mineral Não Metálico	1.126,85	1.231,93	105,08	↑ 3,57%
Indústria Metalúrgica	1.407,49	1.696,72	289,23	↑ 14,20%
Indústria Mecânica	1.854,41	2.045,54	191,13	↑ 4,50%
Elétrico e Comunic	1.404,56	1.622,74	218,18	↑ 9,45%
Material de Transporte	1.834,71	1.988,66	153,95	↑ 2,68%
Madeira e Mobiliário	1.227,26	1.245,55	18,29	↓ -3,86%
Papel e Gráf	1.506,33	1.631,76	125,43	↑ 2,62%
Borracha, Fumo, Couros	1.199,64	1.301,74	102,10	↑ 2,80%
Indústria Química	1.936,36	2.173,75	237,39	↑ 6,35%
Indústria Têxtil	881,11	996,63	115,52	↑ 7,15%
Indústria Calçados	838,46	983,42	144,96	↑ 11,11%
Alimentos e Bebidas	1.468,80	1.591,10	122,30	↑ 2,62%
Serviços industriais de utilidade pública	4.239,61	4.370,26	130,65	↓ -2,35%
Construção Civil	1.520,14	1.652,90	132,76	↑ 3,01%
Comércio	1.402,35	1.331,20	-71,15	↓ -10,07%
Comércio Varejista	1.357,12	1.258,20	-98,92	↓ -12,17%
Comércio Atacadista	1.639,71	1.688,92	49,21	↓ -2,42%
Serviços	1.525,60	1.698,15	172,55	↑ 5,45%
Instituição Financeira	4.072,61	4.365,58	292,97	↑ 1,55%
Adm Técnica Profissional	1.286,68	1.472,98	186,30	↑ 8,45%
Transporte e Comunicações	1.445,58	1.586,73	141,15	↑ 3,98%
Aloj Comunic	1.225,70	1.324,10	98,40	↑ 2,34%
Médicos Odontológicos Vet	1.335,14	1.524,12	188,98	↑ 8,14%
Ensino	2.230,66	2.527,37	296,71	↑ 7,33%
Administração Pública	2.597,00	2.685,21	88,21	↓ -2,05%
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	1.307,08	1.481,37	174,29	↑ 7,36%
Total	1.704,53	1.849,14	144,61	2,77%

Deflator: INPC – Valores atualizados para 31/12/2013.

Fonte: RAIS / Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

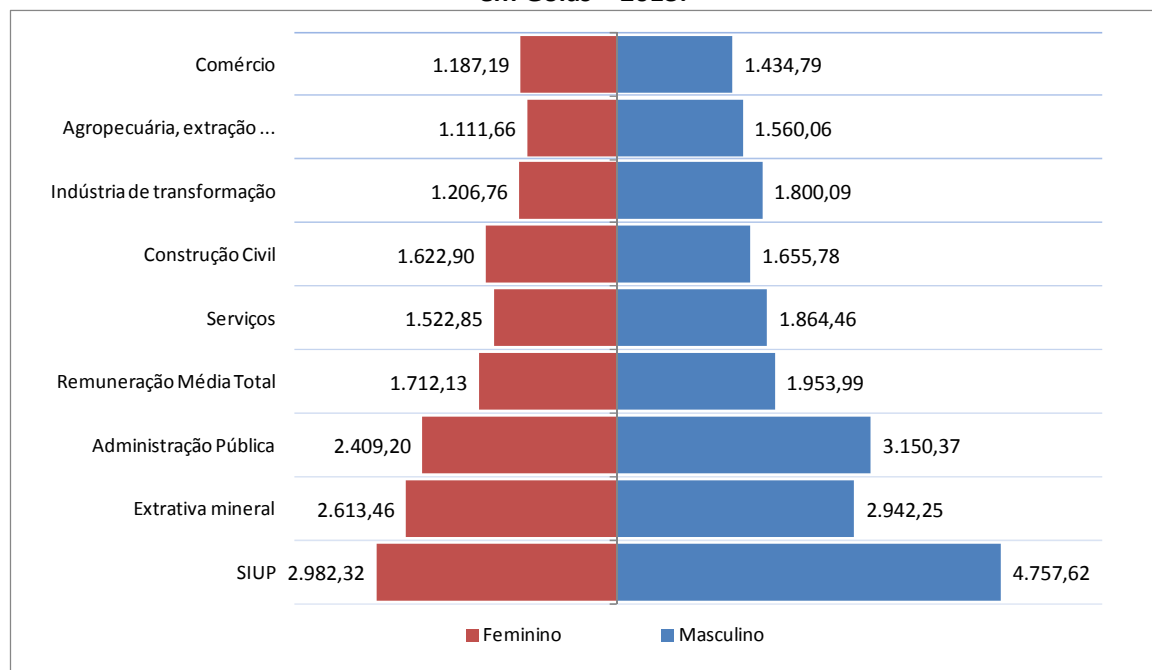
O setor de Serviços, que é o maior empregador em Goiás, apresentou aumento real de 5,45% na remuneração média, bem acima da média geral. Os destaques foram Serviços de administração técnica profissional (8,45%) e os serviços Médicos, odontológicos e veterinários (8,14%). O menor aumento real registrado foi das Instituições financeiras (1,55%).

Na Indústria de transformação, que obteve ganho real de 4,83% na remuneração média, os destaques positivos ficaram por conta da Indústria metalúrgica (14,20%) e da Indústria de calçados (11,11%). Apenas a indústria de madeira e mobiliário teve redução da remuneração média, com queda de 3,86% em relação a 2012.

Os dados confirmam a tendência observada nos últimos anos, em que a grande maioria das categorias profissionais conquistou aumentos reais para os salários através das negociações de data-base, além de haver uma mobilidade entre trabalhadores de faixas de rendimentos mais baixos para as de melhor remuneração.

O Gráfico 14 mostra que os melhores rendimentos em 2013 foram no setor de Serviço industrial de utilidade pública (segmento que engloba as atividades de Energia elétrica, água e esgoto) e Extrativa mineral, com R\$ 4.757,62 e R\$ 2.942,25, respectivamente. Na outra ponta, a menor média salarial veio do setor Agropecuário.

Gráfico 13 – Remuneração média em reais, a preços de dez/2013 por setor econômico e sexo em Goiás – 2013.



Fonte: RAIS / Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais, 2015.

3.5 Remuneração por tamanho do estabelecimento

Os dados da RAIS sobre remuneração, segundo o tamanho dos estabelecimentos, indicam que seis faixas tiveram aumento nos rendimentos - estabelecimentos de 1 a 249 vínculos ativos. Os estabelecimentos maiores, como se observa na Tabela 11, apresentaram variação negativa em termos relativos, reduzindo a diferença na remuneração média entre os micros e grandes estabelecimentos.

O maior decréscimo na variação real da remuneração média foi registrado nos estabelecimentos com 500 a 999 vínculos empregatícios (-2,93%) e a faixa que apresentou o maior aumento real foi a dos estabelecimentos com 50 a 99 vínculos empregatícios (6,40%). Este fato pode ser explicado por diversos fatores, como por exemplo, o nível de escolaridade da força de trabalho. Nos estabelecimentos maiores, a mão de obra tende a ser mais qualificada e no ano em questão houve variações negativas para os cargos de nível superior.

Observa-se uma correlação positiva entre o tamanho do estabelecimento e o valor da remuneração média: quanto maior o estabelecimento, maior é a remuneração média para o trabalhador.

Tabela 11 - Remuneração média, variação absoluta e relativa, por tamanho de estabelecimento em Goiás – 2012 - 2013

Tamanho Estabelecimento	2012 (R\$)	2013 (R\$)	Varição Absoluta (R\$)	Varição Real (%)
De 1 a 4 vínculos ativos	960,07	1.055,03	94,96	↑ 4,10%
De 5 a 9 vínculos ativos	1.113,22	1.238,97	125,75	↑ 5,43%
De 10 a 19 vínculos ativos	1.265,66	1.413,68	148,02	↑ 5,81%
De 20 a 49 vínculos ativos	1.433,70	1.576,92	143,22	↑ 4,20%
De 50 a 99 vínculos ativos	1.545,72	1.736,14	190,43	↑ 6,40%
De 100 a 249 vínculos ativos	1.657,21	1.782,24	125,03	↑ 1,88%
De 250 a 499 vínculos ativos	1.901,73	1.989,92	88,19	↓ -0,87%
De 500 a 999 vínculos ativos	2.020,54	2.070,37	49,83	↓ -2,93%
1000 ou Mais vínculos ativos	2.578,48	2.678,02	99,54	↓ -1,61%
Total	1.704,53	1.849,14	144,61	2,77%

Deflator: INPC.

Fonte: RAIS / Ministério do Trabalho e Emprego

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais, 2015.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O dinamismo que Goiás tem experimentado na produção de bens e serviços, nos últimos anos, tem proporcionado a elevação na geração do emprego e da renda. Os dados do emprego formal mostraram que, em 2013, foram gerados 70.054 empregos, o que significa uma expansão de 4,87% em relação a 2012. Esse resultado assinalou um ganho de dinamismo em relação ao que foi observado no ano anterior (3,91%), sendo superior à taxa registrada na média brasileira (3,14%).

A RAIS 2013, divulgada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, apontou o crescimento no nível de emprego em quase todos os setores econômicos, exceto na Extrativa mineral, que sofreu a perda de 475 empregos (-5,15%) e na Construção civil, com perda de 6.981 empregos (-7,65%). Em relação às microrregiões goianas, os dados revelaram que houve expansão em todas. Em termos relativos destacou-se a microrregião de São Miguel do Araguaia (13,29%) e em termos absolutos a microrregião de Goiânia (23.593 empregos gerados).

Foi possível constatar, ainda, que houve maior expansão, em termos relativos, no tipo de emprego que requer maior grau de instrução. Ademais, observou-se crescimento do emprego nas faixas etárias que concentram o maior número de empregos, mas o grande destaque ficou para a faixa extrema (65 anos ou mais), fato que evidencia um momento diferenciado no mercado de trabalho.

Os principais dados sobre remuneração mostraram que houve um aumento real de 2,77% no rendimento médio dos trabalhadores em Goiás em relação ao ano de 2012, resultado que foi superior à média nacional. Por sua vez, vale ressaltar a tendência de diminuição da diferença de rendimento entre homens e mulheres, além do aumento significativo da mão de obra feminina em vários setores da economia. Em termos absolutos o saldo de empregos formais gerados para o sexo feminino foi bem maior, uma diferença de 21.644 vagas, quase o dobro do saldo registrado para o sexo masculino.

Por fim, em razão da multiplicidade de informações de interesse social, a RAIS possui enorme potencial como fonte de dados capazes de subsidiar os diagnósticos e fundamentar as políticas públicas de emprego e renda, possibilitando aos gestores delinear, com maior precisão, ações que reduzam as disparidades sociais e regionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IBGE. Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor. Último acesso em fevereiro de 2014. Disponível em:
http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/inpc_ipca/defaultseriesHist.shtm.

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Produtividade no Brasil nos anos 2000 – 2009: análise das Contas Nacionais. Comunicados do IPEA, 133, 2012.

IPEA. Características da formalização do mercado de trabalho brasileiro entre 2001 e 2009 – Comunicados do IPEA, N° 88, abril de 2011.

Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Características do Emprego Formal segundo a Relação Anual de Informações Sociais – 2013.

Squeff, G. C.; Yannick, K. Z. J. Concentração, desconcentração e baixo dinamismo: a economia brasileira nos anos 2000. XVII Encontro Nacional de Economia Política. Rio de Janeiro, 2012.

ANEXO I – Nota Técnica MTE 092/13**14/11/2013 Nota Técnica MTE 092/13, atualizada em 03/02/2014**

A RAIS é um Registro Administrativo que possui um enorme potencial como fonte de dados, capaz de subsidiar o monitoramento, a análise e a avaliação do mercado formal de trabalho, e assim, alimentar a formulação de políticas públicas de emprego e renda e posicionamento dos atores sociais.

O MTE ao longo dos anos tem investido na qualidade das informações, mediante um conjunto de críticas no ato de recepção e processamento dos dados. Porém, omissões e erros cometidos no momento da declaração ainda persistem, apesar dos esforços empreendidos.

A RAIS como uma fonte estatística apresenta vantagens e limitações:

- A principal vantagem dessa fonte de informação é a sua abrangência, uma vez que permite o cruzamento de variáveis, englobando níveis ocupacionais, setoriais e geográficos, inclusive por município.
- A maior limitação é a omissão de declaração dos estabelecimentos, seguida pelo erro de preenchimento, decorrente de informações incompletas ou incorretas. Outro problema identificado está relacionado às declarações agregadas na matriz, quando devem ser prestadas por estabelecimento, separadamente.

Especificamente sobre a RAIS 2012, recomenda-se especial cautela na utilização e análise dos dados que apresentaram variações expressivas decorrentes de erro de declaração de um estabelecimento, a seguir:

- Foi detectado ausência de informações de vínculos trabalhistas em torno de 10,7 mil vínculos empregatícios ativos em 31/12, no setor da Indústria de Transformação no estado de São Paulo, município de São Bernardo do Campo no CNAE 2.0 n.º 2.910-7 Fabricação de automotores, caminhonetes e utilitários e, em contrapartida aumento do estoque na CNAE 2.0 n.º 4.520-0 Manutenção e reparação de veículos automotores, no estado de Goiás, município de Alexânia.

Informações sobre o Programa de Disseminação podem ser obtidas no web site do Ministério do Trabalho e Emprego (PDET) na Internet. Para esclarecimentos adicionais, entrar em contato no endereço <http://portal.mte.gov.br/ouvidoria/>

APÊNDICE I – Número de Empregos Formais, Empregos Gerados, Número de Empresas e Remuneração Média, por município em Goiás - 2013

Município	Nº de Empregos	Empregos Gerados	Nº de Empresas	Remuneração Média em 31/12
ABADIA DE GOIAS	1.916	524	280	1.456,78
ABADIANIA	1.956	171	345	1.089,16
ACREUNA	3.416	271	417	1.534,52
ADELANDIA	295	-25	42	977,66
AGUA FRIA DE GOIAS	754	13	121	1.286,86
AGUA LIMPA	362	61	52	1.170,79
AGUAS LINDAS DE GOIAS	9.415	1.026	1.279	1.245,24
ALEXANIA	4.272	585	569	1.486,01
ALOANDIA	226	9	36	1.528,18
ALTO HORIZONTE	1.989	185	118	2.568,67
ALTO PARAISO DE GOIAS	1.085	68	230	1.206,87
ALVORADA DO NORTE	915	-95	163	1.276,09
AMARALINA	300	10	37	1.160,90
AMERICANO DO BRASIL	482	-384	90	1.136,31
AMORINOPOLIS	405	43	68	1.434,44
ANAPOLIS	96.570	1.581	8.082	1.710,30
ANHANGUERA	172	36	12	1.296,79
ANICUNS	3.773	280	480	1.527,59
APARECIDA DE GOIANIA	118.527	7.796	7.156	1.468,09
APARECIDA DO RIO DOCE	648	152	96	1.403,65
APORE	1.159	114	182	1.745,98
ARACU	442	69	64	1.003,62
ARAGARCAS	1.129	-58	219	1.273,78
ARAGOIANIA	1.088	80	186	1.059,37
ARAGUAPAZ	764	151	209	1.231,59
ARENOPOLIS	698	193	102	1.294,64
ARUANA	1.055	254	169	1.446,45
AURILANDIA	408	17	101	1.149,94
AVELINOPOLIS	438	30	64	1.229,75
BALIZA	244	62	42	1.360,11
BARRO ALTO	2.909	304	175	2.395,89
BELA VISTA DE GOIAS	4.907	588	790	1.505,64
BOM JARDIM DE GOIAS	613	-53	183	1.323,22
BOM JESUS DE GOIAS	3.372	-101	551	1.508,19
BONFINOPOLIS	719	-81	119	1.336,14
BONOPOLIS	497	24	76	1.272,93
BRAZABRANTES	581	79	67	1.045,29
BRITANIA	721	98	157	1.238,71
BURITI ALEGRE	2.132	965	270	1.213,83
BURITI DE GOIAS	501	37	68	976,72
BURITINOPOLIS	322	29	20	848,94
CABECEIRAS	861	-73	118	1.387,35

Município	Nº de Empregos	Empregos Gerados	Nº de Empresas	Remuneração Média em 31/12
CACHOEIRA ALTA	2.170	789	347	1.470,75
CACHOEIRA DE GOIAS	393	-44	46	1.356,94
CACHOEIRA DOURADA	1.393	51	179	2.263,80
CACU	3.385	-414	413	2.029,14
CAIAPONIA	1.988	188	553	1.634,18
CALDAS NOVAS	20.144	1.271	2.651	1.332,17
CALDAZINHA	376	15	74	1.258,87
CAMPESTRE DE GOIAS	424	79	71	1.105,60
CAMPINACU	376	3	45	1.245,83
CAMPINORTE	1.290	79	224	1.188,11
CAMPO ALEGRE DE GOIAS	1.291	36	240	1.509,55
CAMPO LIMPO DE GOIAS	709	-55	103	1.211,52
CAMPOS BELOS	2.221	143	356	1.286,19
CAMPOS VERDES	606	79	49	804,88
CARMO DO RIO VERDE	1.212	41	147	1.366,01
CASTELANDIA	408	52	59	1.358,53
CATALAO	26.186	2.779	2.996	1.944,08
CATURAI	421	98	94	1.330,11
CAVALCANTE	921	250	73	1.387,85
CERES	4.753	504	654	1.519,24
CEZARINA	1.344	-303	218	1.362,93
CHAPADAO DO CEU	4.144	219	343	2.424,80
CIDADE OCIDENTAL	4.177	568	465	1.447,42
COCALZINHO DE GOIAS	1.542	53	265	1.565,65
COLINAS DO SUL	339	-17	36	1.341,40
CORREGO DO OURO	392	3	88	1.028,01
CORUMBA DE GOIAS	1.052	133	217	1.182,58
CORUMBAIBA	2.008	119	299	1.421,88
CRISTALINA	11.333	1.244	1.236	1.506,93
CRISTIANOPOLIS	566	65	124	1.072,00
CRIXAS	3.897	201	383	2.492,81
CROMINIA	451	48	107	984,43
CUMARI	455	63	99	1.229,73
DAMIANOPOLIS	259	32	26	997,72
DAMOLANDIA	314	-9	54	1.235,12
DAVINOPOLIS	450	272	49	1.627,38
DIORAMA	285	35	58	1.131,16
DIVINOPOLIS DE GOIAS	374	44	41	1.406,51
DOVERLANDIA	924	-48	242	1.381,53
EDEALINA	656	106	103	1.519,78
EDEIA	3.157	268	339	1.983,70
ESTRELA DO NORTE	442	-156	42	1.193,21
FAINA	752	129	192	1.049,34
FAZENDA NOVA	750	35	187	1.150,02
FIRMINOPOLIS	996	116	198	1.422,54

Município	Nº de Empregos	Empregos Gerados	Nº de Empresas	Remuneração Média em 31/12
FLORES DE GOIAS	954	39	101	1.145,68
FORMOSA	15.317	622	2.187	1.418,43
FORMOSO	380	60	80	1.249,17
GAMELEIRA DE GOIAS	460	78	91	1.379,40
GOIANAPOLIS	961	88	132	1.401,27
GOIANDIRA	581	93	141	1.400,49
GOIANESIA	11.875	875	1.588	1.573,08
GOIANIA	614.240	7.669	47.091	2.293,92
GOIANIRA	6.035	703	631	1.431,90
GOIAS	3.917	105	716	1.471,26
GOIATUBA	8.781	209	915	1.930,81
GOUVELANDIA	578	118	107	1.284,19
GUAPO	1.428	288	240	1.255,07
GUARAITA	250	44	26	1.338,15
GUARANI DE GOIAS	292	14	49	1.088,35
GUARINOS	216	30	20	1.117,20
HEITORAI	386	0	56	889
HIDROLANDIA	3.455	499	527	1.359,22
HIDROLINA	427	92	85	971,4
IACIARA	1.147	133	161	1.207,69
INACIOLANDIA	767	-118	137	1.535,55
INDIARA	2.703	186	306	1.690,08
INHUMAS	9.681	2	1.254	1.206,61
IPAMERI	4.667	456	856	1.400,21
IPIRANGA DE GOIAS	375	50	40	1.066,99
IPORA	4.075	496	797	1.493,71
ISRAELANDIA	433	99	67	1.178,39
ITABERAI	7.721	605	1.052	1.239,88
ITAGUARI	464	27	87	1.170,61
ITAGUARU	665	207	101	908,19
ITAJA	832	46	236	1.121,58
ITAPACI	2.662	181	372	1.436,85
ITAPIRAPUA	1.088	164	263	1.122,92
ITAPURANGA	2.944	279	593	1.247,35
ITARUMA	929	86	290	1.662,13
ITAUCU	1.212	142	203	1.272,35
ITUMBIARA	28.611	2.477	2.859	1.625,62
IVOLANDIA	474	36	116	1.409,49
JANDAIA	1.596	13	165	1.924,69
JARAGUA	6.636	536	1.084	1.242,10
JATAI	20.616	1.857	2.881	1.650,34
JAUPACI	373	-18	80	1.225,29
JESUPOLIS	323	42	27	1.304,32
JOVIANIA	909	92	196	1.315,09
JUSSARA	3.120	60	702	1.271,72

Município	Nº de Empregos	Empregos Gerados	Nº de Empresas	Remuneração Média em 31/12
LAGOA SANTA	283	31	57	1.277,54
LEOPOLDO DE BULHOES	1.238	422	147	1.159,86
LUZIANIA	22.349	167	2.729	1.499,88
MAIRIPOTABA	308	97	78	1.156,75
MAMBAI	529	127	95	1.125,13
MARA ROSA	1.237	200	287	1.219,27
MARZAGAO	362	136	43	1.341,81
MATRINCHA	863	198	138	1.171,25
MAURILANDIA	1.086	-140	113	1.981,61
MIMOSO DE GOIAS	334	90	67	1.239,84
MINACU	4.110	434	467	2.016,60
MINEIROS	17.265	1.135	1.978	1.674,24
MOIPORA	285	41	49	1.212,52
MONTE ALEGRE DE GOIAS	476	-29	84	1.162,92
MONTES CLAROS DE GOIAS	1.681	50	318	1.494,93
MONTIVIDIU	2.671	746	369	1.794,39
MONTIVIDIU DO NORTE	322	40	46	1.418,74
MORRINHOS	10.359	826	1.299	1.651,87
MORRO AGUDO DE GOIAS	244	19	36	1.028,20
MOSSAMEDES	695	10	173	1.076,22
MOZARLANDIA	3.912	704	279	1.408,19
MUNDO NOVO	938	185	152	1.063,94
MUTUNOPOLIS	409	56	79	1.257,65
NAZARIO	1.228	259	149	1.429,62
NEROPOLIS	6.851	797	571	1.280,55
NIQUELANDIA	6.896	232	780	1.912,09
NOVA AMERICA	351	74	45	914,19
NOVA AURORA	237	28	53	1.324,38
NOVA CRIXAS	2.190	319	465	1.458,46
NOVA GLORIA	579	52	138	1.198,51
NOVA IGUACU DE GOIAS	224	32	33	1.206,10
NOVA ROMA	289	10	32	1.034,73
NOVA VENEZA	1.445	120	180	1.248,46
NOVO BRASIL	466	-103	98	838,2
NOVO GAMA	5.189	610	613	1.566,45
NOVO PLANALTO	549	88	79	1.130,43
ORIZONA	2.586	301	481	1.216,14
OURO VERDE DE GOIAS	513	28	74	1.173,20
OUVIDOR	960	-228	84	2.336,12
PADRE BERNARDO	2.598	257	499	1.443,33
PALESTINA DE GOIAS	397	46	101	1.772,53
PALMEIRAS DE GOIAS	6.478	562	589	1.349,43
PALMELO	262	-3	27	1.034,01
PALMINOPOLIS	635	193	92	1.049,88
PANAMA	412	54	74	1.307,47

Município	Nº de Empregos	Empregos Gerados	Nº de Empresas	Remuneração Média em 31/12
PARANAIGUARA	1.049	85	234	1.118,47
PARAUNA	2.602	76	440	1.454,98
PEROLANDIA	2.101	175	115	2.298,77
PETROLINA DE GOIAS	1.014	-56	221	1.137,86
PILAR DE GOIAS	846	294	69	2.563,98
PIRACANJUBA	3.245	447	741	1.366,81
PIRANHAS	1.351	223	307	1.429,58
PIRENOPOLIS	3.534	510	622	1.179,95
PIRES DO RIO	6.823	154	899	1.172,40
PLANALTINA	7.566	303	832	1.361,46
PONTALINA	2.518	218	514	1.179,87
PORANGATU	6.337	491	1.045	1.266,52
PORTEIRAO	850	85	113	1.708,92
PORTELANDIA	739	75	124	1.441,93
POSSE	3.595	61	648	1.259,79
PROFESSOR JAMIL	373	37	77	1.158,19
QUIRINOPOLIS	12.786	798	1.272	1.817,16
RIALMA	1.667	163	264	1.143,70
RIANAPOLIS	805	68	86	1.380,07
RIO QUENTE	3.045	147	149	1.543,18
RIO VERDE	57.228	3.210	5.471	1.734,53
RUBIATABA	3.505	181	427	1.443,72
SANCLERLANDIA	1.285	68	250	945,96
SANTA BARBARA DE GOIAS	1.180	52	164	1.092,48
SANTA CRUZ DE GOIAS	481	37	164	1.214,42
SANTA FE DE GOIAS	1.616	38	110	1.497,14
SANTA HELENA DE GOIAS	9.065	840	849	1.623,90
SANTA ISABEL	419	-5	70	1.134,97
SANTA RITA DO ARAGUAIA	865	142	195	1.403,14
SANTA RITA DO NOVO DESTINO	402	189	74	1.338,88
SANTA ROSA DE GOIAS	89	-235	59	949,31
SANTA TEREZA DE GOIAS	441	72	63	1.231,89
SANTA TEREZINHA DE GOIAS	914	82	167	1.247,85
SANTO ANTONIO DA BARRA	915	208	93	1.804,21
SANTO ANTONIO DE GOIAS	1.847	89	253	2.643,86
SANTO ANTONIO DO DESCOBERTO	5.497	666	475	1.483,14
SAO DOMINGOS	740	23	107	1.455,09
SAO FRANCISCO DE GOIAS	795	104	136	1.175,89
SAO JOAO D ALIANCA	1.267	119	214	1.218,58
SAO JOAO DA PARAUNA	250	-9	49	1.213,08
SAO LUIS DE MONTES BELOS	5.340	277	771	1.295,93
SAO LUIZ DO NORTE	524	44	95	1.208,61
SAO MIGUEL DO ARAGUAIA	3.048	227	610	1.403,28
SAO MIGUEL DO PASSA QUATRO	659	96	145	1.141,34
SAO PATRICIO	1.186	171	34	1.535,60

Município	Nº de Empregos	Empregos Gerados	Nº de Empresas	Remuneração Média em 31/12
SAO SIMAO	3.885	856	427	1.869,13
SENADOR CANEDO	16.216	3.101	1.131	1.612,14
SERRANOPOLIS	1.685	45	283	1.624,09
SILVANIA	3.151	362	703	1.385,28
SIMOLANDIA	640	58	81	1.223,03
SITIO D ABADIA	70	-165	29	1.286,81
TAQUARAL DE GOIAS	603	101	115	1.030,42
TERESINA DE GOIAS	307	122	25	1.065,80
TEREZOPOLIS DE GOIAS	884	-165	103	1.317,31
TRES RANCHOS	486	-34	93	1.193,36
TRINDADE	14.194	1.180	1.421	1.435,54
TROMBAS	101	-179	49	1.059,87
TURVANIA	531	44	113	1.010,80
TURVELANDIA	1.675	95	88	2.205,10
UIRAPURU	258	11	39	1.474,73
URUACU	5.895	540	913	1.315,21
URUANA	820	79	200	1.252,51
URUTAI	757	31	100	3.078,84
VALPARAISO DE GOIAS	14.964	-629	1.737	1.401,27
VARJAO	508	22	124	1.182,95
VIANOPOLIS	2.105	-145	453	1.240,96
VICENTINOPOLIS	1.809	266	242	1.941,51
VILA BOA	912	-284	55	1.321,08
VILA PROPICIO	924	468	148	1.285,73
Total	1.509.395	70.054	150.927	1.849,14

APÊNDICE II – Setor Extrativo Mineral - Número de Empresas, Número de Empregos Formais e Remuneração Média, por Atividades em Goiás, 2012 e 2013.

Atividade (CNAE 2.0)	Número de Empresas		Número de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Extração de Carvão Mineral	8	15	17	30	378,88	535,93
Extração de Petróleo e Gás Natural	0	2	0	2	0,00	1.800,00
Extração de Minério de Ferro	3	4	74	81	2.025,48	1.880,72
Extração de Minério de Estanho	2	0	17	0	3.636,85	0,00
Extração de Minério de Manganês	5	5	24	21	1.569,29	1.671,94
Extração de Minério de Metais Preciosos	15	12	1.217	1.222	3.663,31	3.457,68
Extração de Minerais Metálicos Não-Ferrosos não Especificados Anteriormente	8	10	2.878	3.451	3.728,02	4.731,15
Extração de Pedra, Areia e Argila	264	256	2.549	2.378	1.850,66	1.624,63
Extração de Minerais para Fabricação de Adubos, Fertilizantes e Outros Produtos Químicos	11	14	510	535	2.756,82	2.832,41
Extração de Gemas (Pedras Preciosas e Semipreciosas)	2	2	6	6	1.088,73	819,54
Extração de Minerais Não-Metálicos não Especificados Anteriormente	38	37	1.175	1.154	2.746,19	2.687,80
Atividades de Apoio à Extração de Petróleo e Gás Natural	0	1	0	4	0,00	890,00
Atividades de Apoio à Extração de Minerais, Exceto Petróleo e Gás Natural	18	24	282	340	2.406,08	2.237,92
Total	374	382	8.749	9.224	2.912,15	3.253,41

APÊNDICE III – Setor da Indústria de Transformação - Número de Empresas, Número de Empregos Formais e Remuneração Média, por Atividades em Goiás.

Atividade (CNAE 2.0)	Número de Empresas		Número de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Abate de Reses, Exceto Suínos	91	94	10.783	13.245	1.324,73	1.382,10
Abate de Suínos, Aves e Outros Pequenos Animais	62	59	16.780	18.185	1.276,45	1.374,22
Fabricação de Produtos de Carne	78	81	1.588	1.797	1.073,11	1.195,13
Preservação do Pescado e Fabricação de Produtos do Pescado	5	7	130	147	903,5	1.032,51
Fabricação de Conservas de Frutas	25	23	1.306	1.293	1.726,57	1.809,49
Fabricação de Conservas de Legumes e Outros Vegetais	26	26	4.994	4.604	1.294,01	1.426,40
Fabricação de Sucos de Frutas, Hortaliças e Legumes	9	15	151	208	946,22	1.233,20
Fabricação de óleos Vegetais em Bruto, Exceto óleo de Milho	33	35	3.334	3.384	1.686,60	1.900,26
Fabricação de óleos Vegetais Refinados, Exceto óleo de Milho	10	8	1.745	1.788	2.029,96	2.312,27
Fabricação de Margarina e Outras Gorduras Vegetais e de óleos Não-Comestíveis de Animais	2	2	202	204	1.806,72	2.013,29
Preparação do Leite	48	47	414	428	1.367,60	1.440,93
Fabricação de Laticínios	210	190	6.519	6.777	1.499,35	1.700,35
Fabricação de Sorvetes e Outros Gelados Comestíveis	121	119	1.197	1.518	1.267,82	1.393,97
Beneficiamento de Arroz e Fabricação de Produtos do Arroz	49	39	1.285	1.377	1.759,41	1.844,92
Moagem de Trigo e Fabricação de Derivados	13	15	569	547	1.336,30	1.383,82
Fabricação de Farinha de Mandioca e Derivados	17	18	79	110	776,58	820,93
Fabricação de Farinha de Milho e Derivados, Exceto óleos de Milho	17	18	485	387	1.149,40	1.380,00
Fabricação de Amidos e Féculas de Vegetais e de óleos de Milho	13	12	418	453	1.557,88	1.709,21
Fabricação de Alimentos para Animais	169	172	2.272	2.411	1.533,49	1.729,66
Moagem e Fabricação de Produtos de Origem Vegetal não Especificados Anteriormente	24	27	382	345	3.297,61	4.234,83
Fabricação de Açúcar em Bruto	20	23	10.115	10.451	2.258,94	2.503,48
Torrefação e Moagem de Café	56	56	642	697	1.182,17	1.249,47
Fabricação de Produtos de Panificação	523	522	3.900	4.041	889,86	986,86
Fabricação de Biscoitos e Bolachas	73	73	2.255	2.155	1.421,50	1.330,10
Fabricação de Produtos Derivados do Cacau, de Chocolates e Confeitos	22	26	154	147	959,68	1.078,44
Fabricação de Massas Alimentícias	65	67	808	746	866,51	954,02
Fabricação de Especiarias, Molhos, Temperos e Condimentos	45	46	1.267	1.298	1.015,93	1.089,36
Fabricação de Alimentos e Pratos Prontos	41	57	748	797	898,63	972,73
Fabricação de Produtos Alimentícios não Especificados Anteriormente	159	168	4.817	5.485	1.416,10	1.495,97
Fabricação de Aguardentes e Outras Bebidas Destiladas	12	13	140	139	1.008,66	1.151,61
Fabricação de Vinho	3	3	10	6	1.262,72	1.054,86
Fabricação de Malte, Cervejas e Chopes	16	16	1.834	1.937	2.026,12	2.163,40

Atividade (CNAE 2.0)	Número de Empresas		Número de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Fabricação de águas Envasadas	23	23	664	769	1.256,85	1.400,36
Fabricação de Refrigerantes e de Outras Bebidas Não-Alcoólicas	15	12	3.218	3.141	1.637,94	1.846,41
Processamento Industrial do Fumo	1	0	0	0	#N/D	#N/D
Fabricação de Produtos do Fumo	4	3	84	50	2.163,44	898,78
Preparação e Fiação de Fibras de Algodão	30	25	356	317	1.447,62	1.585,21
Preparação e Fiação de Fibras Têxteis Naturais, Exceto Algodão	3	1	8	3	818,49	1.475,13
Fiação de Fibras Artificiais e Sintéticas	2	1	3	1	902,68	1.366,20
Fabricação de Linhas para Costurar e Bordar	1	1	4	4	972,39	829,27
Tecelagem de Fios de Algodão	9	9	281	298	943,98	1.169,35
Tecelagem de Fios de Fibras Têxteis Naturais, Exceto Algodão	5	4	11	11	729,4	905,22
Tecelagem de Fios de Fibras Artificiais e Sintéticas	0	2	0	11	0	955,59
Fabricação de Tecidos de Malha	10	12	134	152	849,71	937,66
Acabamentos em Fios, Tecidos e Artefatos Têxteis	92	99	599	785	955,33	994,11
Fabricação de Artefatos Têxteis para Uso Doméstico	120	127	1.055	1.179	792,47	881,76
Fabricação de Artefatos de Tapeçaria	30	37	119	293	814,46	1.095,31
Fabricação de Artefatos de Cordoaria	2	3	4	26	726,8	864,66
Fabricação de Tecidos Especiais, Inclusive Artefatos	26	26	206	210	889,3	865,4
Fabricação de Outros Produtos Têxteis não Especificados Anteriormente	49	45	686	607	926,42	1.024,81
Confecção de Roupas Íntimas	466	473	3.756	3.696	834,84	926,79
Confecção de Peças do Vestuário, Exceto Roupas Íntimas	2.785	2.905	19.450	19.914	868,5	993,91
Confecção de Roupas Profissionais	132	127	739	733	878,79	943,9
Fabricação de Acessórios do Vestuário, Exceto para Segurança e Proteção	101	87	729	654	900,17	982,75
Fabricação de Artigos do Vestuário, Produzidos em Malharias e Tricotagens, Exceto Meias	40	36	2.908	2.834	949,95	1.080,32
Curtimento e Outras Preparações de Couro	31	31	2.823	3.167	1.208,45	1.281,14
Fabricação de Artigos para Viagem, Bolsas e Semelhantes de Qualquer Material	53	50	364	323	921,91	1.038,59
Fabricação de Artefatos de Couro não Especificados Anteriormente	74	77	745	707	896,43	1.015,49
Fabricação de Calçados de Couro	179	189	1.448	1.075	836,83	1.012,89
Fabricação de Calçados de Material Sintético	18	17	112	103	757,75	858,2
Fabricação de Calçados de Materiais não Especificados Anteriormente	34	41	238	230	833,92	875,79
Fabricação de Partes para Calçados, de Qualquer Material	33	34	284	238	882,41	1.008,53
Desdobramento de Madeira	35	28	192	157	1.053,46	1.097,04
Fabricação de Madeira Laminada e de Chapas de Madeira Compensada, Prensada e Aglomerada	14	13	54	48	875,73	1.120,27
Fabricação de Estruturas de Madeira e de Artigos de Carpintaria para Construção	74	75	680	568	922,88	1.055,91
Fabricação de Artefatos de Tanoaria e de Embalagens de Madeira	21	22	195	207	842,38	787,69
Fabricação de Artefatos de Madeira, Palha, Cortiça, Vime e Material Trançado não Especificados	68	70	423	460	898,42	960,9

Atividade (CNAE 2.0)	Número de Empresas		Número de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Anteriormente, Exceto Móveis						
Fabricação de Papel	6	5	607	629	1.850,95	2.083,60
Fabricação de Cartolina e Papel-Cartão	1	0	10	0	723,33	0
Fabricação de Embalagens de Papel	28	23	568	662	1.719,25	1.328,45
Fabricação de Embalagens de Cartolina e Papel-Cartão	3	4	64	57	1.417,43	1.545,95
Fabricação de Chapas e de Embalagens de Papelão Ondulado	10	12	559	605	1.669,20	1.759,29
Fabricação de Produtos de Papel, Cartolina, Papel-Cartão e Papelão Ondulado para Uso Comercial e de Escritório	22	22	754	782	1.301,54	1.734,87
Fabricação de Produtos de Papel para Usos Doméstico e Higiênico-Sanitário	13	12	2.240	3.071	1.563,02	1.710,49
Fabricação de Produtos de Pastas Celulósicas, Papel, Cartolina, Papel-Cartão e Papelão Ondulado não Especificados Anteriormente	9	15	182	298	1.001,77	1.105,73
Impressão de Jornais, Livros, Revistas e Outras Publicações Periódicas	40	37	466	372	1.423,99	1.474,23
Impressão de Material de Segurança	3	6	7	28	840,07	1.150,61
Impressão de Materiais para Outros Usos	320	334	1.446	1.549	1.076,43	1.206,94
Serviços de Pré-Impressão	128	124	748	771	1.178,32	1.323,96
Serviços de Acabamentos Gráficos	56	53	233	207	1.164,94	1.162,11
Reprodução de Materiais Gravados em Qualquer Suporte	10	10	127	250	971,74	1.042,93
Fabricação de Produtos do Refino de Petróleo	4	4	73	77	2.417,61	2.661,89
Fabricação de Produtos Derivados do Petróleo, Exceto Produtos do Refino	6	3	15	7	1.323,88	1.677,15
Fabricação de álcool	42	47	18.949	19.421	2.173,97	2.424,58
Fabricação de Biocombustíveis, Exceto álcool	6	3	328	220	1.971,16	2.065,10
Fabricação de Intermediários para Fertilizantes	4	4	311	310	3.137,80	3.264,10
Fabricação de Adubos e Fertilizantes	48	54	1.132	1.232	2.453,61	2.687,18
Fabricação de Gases Industriais	6	6	82	78	5.195,72	4.723,79
Fabricação de Produtos Químicos Inorgânicos não Especificados Anteriormente	5	5	59	29	1.692,07	1.072,05
Fabricação de Produtos Petroquímicos Básicos	4	3	96	126	2.553,87	2.369,83
Fabricação de Produtos Químicos Orgânicos não Especificados Anteriormente	5	7	86	96	1.910,00	1.985,86
Fabricação de Resinas Termoplásticas	1	2	53	39	1.142,23	1.448,18
Fabricação de Elastômeros	1	1	3	5	685,95	850,84
Fabricação de Fibras Artificiais e Sintéticas	4	7	63	70	1.249,65	1.383,11
Fabricação de Defensivos Agrícolas	3	3	55	58	1.497,34	1.532,13
Fabricação de Desinfestantes Domissanitários	7	7	99	106	1.266,61	1.630,91
Fabricação de Sabões e Detergentes Sintéticos	18	17	1.659	1.604	1.650,72	1.815,66
Fabricação de Produtos de Limpeza e Polimento	34	41	394	418	1.367,00	1.493,53
Fabricação de Cosméticos, Produtos de Perfumaria e de Higiene Pessoal	73	77	1.205	1.284	1.240,64	1.442,63
Fabricação de Tintas, Vernizes, Esmaltes e Lacas	58	57	864	936	1.695,07	1.761,11
Fabricação de Tintas de Impressão	1	0	1	0	630	0
Fabricação de Impermeabilizantes, Solventes e Produtos Afins	5	6	30	45	2.126,18	4.570,25
Fabricação de Adesivos e Selantes	8	9	38	39	1.088,30	1.135,44

Atividade (CNAE 2.0)	Número de Empresas		Número de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Fabricação de Explosivos	3	3	106	102	2.718,82	2.654,30
Fabricação de Aditivos de Uso Industrial	6	6	16	23	870,48	943,45
Fabricação de Produtos Químicos não Especificados Anteriormente	30	33	1.245	1.276	3.260,03	3.458,02
Fabricação de Produtos Farmoquímicos	14	17	305	559	1.965,11	2.068,62
Fabricação de Medicamentos para Uso Humano	38	50	9.323	10.487	1.904,98	2.211,82
Fabricação de Medicamentos para Uso Veterinário	11	11	152	137	2.359,24	2.682,50
Fabricação de Preparações Farmacêuticas	3	2	4	1	1.865,71	1.727,86
Fabricação de Pneumáticos e de Câmaras-De-Ar	3	3	46	38	1.499,79	2.115,10
Reforma de Pneumáticos Usados	57	58	836	839	1.446,10	1.563,08
Fabricação de Artefatos de Borracha não Especificados Anteriormente	20	21	108	140	1.097,13	1.461,16
Fabricação de Laminados Planos e Tubulares de Material Plástico	6	7	54	60	994,55	1.056,46
Fabricação de Embalagens de Material Plástico	131	134	4.046	3.709	1.333,07	1.527,47
Fabricação de Tubos e Acessórios de Material Plástico para Uso na Construção	12	15	480	483	1.340,55	1.682,86
Fabricação de Artefatos de Material Plástico não Especificados Anteriormente	104	112	1.399	1.458	1.114,33	1.288,02
Fabricação de Vidro Plano e de Segurança	11	19	733	823	1.497,28	1.548,87
Fabricação de Artigos de Vidro	14	15	64	52	1.025,62	1.120,31
Fabricação de Cimento	4	5	191	86	3.651,58	3.054,00
Fabricação de Artefatos de Concreto, Cimento, Fibrocimento, Gesso e Materiais Semelhantes	528	579	4.831	5.313	1.198,64	1.317,93
Fabricação de Produtos Cerâmicos Refratários	35	30	664	549	853,8	940,14
Fabricação de Produtos Cerâmicos Não-Refratários para Uso Estrutural na Construção	320	313	5.673	5.398	959,61	1.051,06
Fabricação de Produtos Cerâmicos Não-Refratários não Especificados Anteriormente	30	23	574	514	1.081,76	1.199,79
Aparelhamento e Outros Trabalhos em Pedras	239	270	1.551	1.541	1.074,73	1.243,76
Fabricação de Cal e Gesso	8	6	60	49	1.148,46	845,44
Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos não Especificados Anteriormente	27	25	345	521	1.616,28	1.818,44
Produção de Ferro-Gusa	2	3	2	3	622	1.272,91
Produção de Ferroligas	4	4	454	847	3.332,24	4.955,42
Produção de Laminados Longos de Aço	3	2	12	13	766,45	1.354,44
Produção de Relaminados, Trefilados e Perfilados de Aço	5	6	130	143	958,37	1.152,49
Produção de Outros Tubos de Ferro e Aço	1	1	16	2	783,97	1.938,33
Metalurgia do Alumínio e Suas Ligas	10	12	191	215	1.385,89	1.482,82
Metalurgia dos Metais Preciosos	2	2	15	13	1.268,70	1.702,97
Metalurgia do Cobre	1	1	6	5	1.520,69	1.895,70
Metalurgia dos Metais Não-Ferrosos e Suas Ligas não Especificados Anteriormente	20	18	374	233	1.384,08	1.315,24
Fundição de Ferro e Aço	15	20	174	212	1.278,85	1.492,72
Fundição de Metais Não-Ferrosos e Suas Ligas	19	24	178	247	979,47	1.439,88
Fabricação de Estruturas Metálicas	170	209	2.371	2.182	1.374,88	1.473,56
Fabricação de Esquadrias de Metal	257	270	2.683	2.799	1.343,49	1.441,58
Fabricação de Obras de Caldeiraria Pesada	4	5	40	44	1.439,37	1.577,10
Fabricação de Tanques, Reservatórios Metálicos e Caldeiras para Aquecimento Central	27	34	312	420	1.531,36	1.598,47

Atividade (CNAE 2.0)	Número de Empresas		Número de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Fabricação de Caldeiras Geradoras de Vapor, Exceto para Aquecimento Central e para Veículos	2	3	24	31	1.525,57	1.707,69
Produção de Forjados de Aço e de Metais Não-Ferrosos e Suas Ligas	11	11	122	112	1.377,29	1.490,00
Produção de Artefatos Estampados de Metal	21	30	192	343	1.023,54	1.571,25
Serviços de Usinagem, Solda, Tratamento e Revestimento em Metais	119	113	399	412	1.370,87	1.446,37
Fabricação de Artigos de Cutelaria	1	0	0	0	#N/D	#N/D
Fabricação de Artigos de Serralheria, Exceto Esquadrias	199	228	1.083	1.041	1.132,09	1.252,42
Fabricação de Ferramentas	16	16	57	72	1.126,03	1.589,08
Fabricação de Equipamento Bélico Pesado, Armas de Fogo e Munições	1	1	9	9	1.197,99	1.366,01
Fabricação de Embalagens Metálicas	8	8	488	542	1.883,55	2.092,16
Fabricação de Produtos de Trefilados de Metal	34	40	490	563	1.616,67	1.653,45
Fabricação de Artigos de Metal para Uso Doméstico e Pessoal	31	30	160	193	1.108,22	1.133,06
Fabricação de Produtos de Metal não Especificados Anteriormente	132	144	2.002	1.708	1.340,25	1.565,86
Fabricação de Componentes Eletrônicos	12	15	73	105	1.122,80	1.622,80
Fabricação de Equipamentos de Informática	2	2	2	27	2.369,04	1.976,93
Fabricação de Periféricos para Equipamentos de Informática	12	8	56	32	1.527,86	1.119,84
Fabricação de Equipamentos Transmissores de Comunicação	5	5	89	26	1.672,84	2.739,73
Fabricação de Aparelhos Telefônicos e de Outros Equipamentos de Comunicação	1	1	10	8	1.005,40	1.367,13
Fabricação de Aparelhos de Recepção, Reprodução, Gravação e Amplificação de áudio e Vídeo	10	14	128	176	932,15	1.310,91
Fabricação de Aparelhos e Equipamentos de Medida, Teste e Controle	3	2	30	20	2.261,51	2.722,05
Fabricação de Aparelhos Eletromédicos e Eletroterapêuticos e Equipamentos de Irradiação	3	3	14	14	1.729,07	1.825,62
Fabricação de Equipamentos e Instrumentos ópticos, Fotográficos e Cinematográficos	2	1	8	4	2.137,42	4.269,74
Fabricação de Geradores, Transformadores e Motores Elétricos	20	19	219	208	1.305,98	1.538,28
Fabricação de Pilhas, Baterias e Acumuladores Elétricos, Exceto para Veículos Automotores	1	1	1	1	771,75	831,6
Fabricação de Baterias e Acumuladores para Veículos Automotores	4	4	48	65	1.438,18	1.747,51
Fabricação de Aparelhos e Equipamentos para Distribuição e Controle de Energia Elétrica	10	16	139	330	2.072,38	2.257,46
Fabricação de Material Elétrico para Instalações em Circuito de Consumo	6	8	75	86	1.055,73	1.253,88
Fabricação de Fios, Cabos e Condutores Elétricos Isolados	3	3	33	72	1.275,45	1.793,41
Fabricação de Lâmpadas e Outros Equipamentos de Iluminação	7	6	51	51	1.064,51	1.121,37
Fabricação de Aparelhos Eletrodomésticos não	3	2	28	34	3.425,57	4.056,08

Atividade (CNAE 2.0)	Número de Empresas		Número de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Especificados Anteriormente						
Fabricação de Equipamentos e Aparelhos Elétricos não Especificados Anteriormente	28	26	260	185	1.447,18	1.460,70
Fabricação de Motores e Turbinas, Exceto para Aviões e Veículos Rodoviários	1	2	1	3	846,67	869,46
Fabricação de Equipamentos Hidráulicos e Pneumáticos, Exceto Válvulas	22	23	197	194	1.521,71	1.644,47
Fabricação de Válvulas, Registros e Dispositivos Semelhantes	5	8	274	426	1.522,18	1.368,76
Fabricação de Compressores	1	1	1	1	646,88	705,12
Fabricação de Equipamentos de Transmissão para Fins Industriais	3	4	63	60	1.512,62	1.395,64
Fabricação de Aparelhos e Equipamentos para Instalações Térmicas	2	2	6	6	964,69	1.021,81
Fabricação de Máquinas, Equipamentos e Aparelhos para Transporte e Elevação de Cargas e Pessoas	9	11	201	224	2.336,29	2.392,39
Fabricação de Máquinas e Aparelhos de Refrigeração e Ventilação para Uso Industrial e Comercial	31	32	406	184	1.111,63	1.171,30
Fabricação de Máquinas e Equipamentos para Saneamento Básico e Ambiental	4	4	22	20	2.018,94	1.511,31
Fabricação de Máquinas e Equipamentos de Uso Geral não Especificados Anteriormente	37	40	514	457	1.667,15	1.898,55
Fabricação de Tratores Agrícolas	2	1	14	10	1.178,57	1.850,00
Fabricação de Equipamentos para Irrigação Agrícola	5	4	60	69	1.895,52	2.232,39
Fabricação de Máquinas e Equipamentos para a Agricultura e Pecuária, Exceto para Irrigação	40	47	1.589	1.634	2.319,94	2.554,08
Fabricação de Máquinas-Ferramenta	21	21	167	201	1.517,75	1.695,03
Fabricação de Outras Máquinas e Equipamentos para Uso na Extração Mineral, Exceto na Extração de Petróleo	1	1	2	6	960,52	1.250,54
Fabricação de Tratores, Exceto Agrícolas	1	1	5	6	1.641,74	2.019,35
Fabricação de Máquinas e Equipamentos para Terraplenagem, Pavimentação e Construção, Exceto Tratores	10	8	103	102	1.158,49	1.222,96
Fabricação de Máquinas para a Indústria Metalúrgica, Exceto Máquinas-Ferramenta	8	8	53	34	1.239,49	1.675,24
Fabricação de Máquinas e Equipamentos para as Indústrias de Alimentos, Bebidas e Fumo	20	20	349	480	1.962,09	2.333,14
Fabricação de Máquinas e Equipamentos para a Indústria Têxtil	2	2	23	23	1.364,60	1.632,79
Fabricação de Máquinas e Equipamentos para as Indústrias do Vestuário, do Couro e de Calçados	2	1	4	1	1.116,50	1.500,00
Fabricação de Máquinas e Equipamentos para a Indústria do Plástico	3	4	32	18	1.927,84	2.010,61
Fabricação de Máquinas e Equipamentos para Uso Industrial Específico não Especificados Anteriormente	24	25	204	219	1.540,29	1.769,73
Fabricação de Automóveis, Camionetas e Utilitários	4	4	4.140	4.740	2.101,10	2.225,76

Atividade (CNAE 2.0)	Número de Empresas		Número de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Fabricação de Caminhões e ônibus	0	1	0	95	0	2.253,52
Fabricação de Cabines, Carrocerias e Reboques para Veículos Automotores	76	78	1.140	1.271	1.483,21	1.646,91
Fabricação de Peças e Acessórios para O Sistema Motor de Veículos Automotores	3	3	116	13	1.925,73	1.184,96
Fabricação de Peças e Acessórios para os Sistemas de Marcha e Transmissão de Veículos Automotores	0	1	0	1	0	688
Fabricação de Peças e Acessórios para o Sistema de Freios de Veículos Automotores	1	1	11	12	821,04	1.028,40
Fabricação de Peças e Acessórios para o Sistema de Direção e Suspensão de Veículos Automotores	4	4	43	22	1.424,52	1.623,72
Fabricação de Material Elétrico e Eletrônico para Veículos Automotores, Exceto Baterias	4	3	34	38	1.028,89	1.139,93
Fabricação de Peças e Acessórios para Veículos Automotores não Especificados Anteriormente	30	29	260	232	1.249,18	1.445,33
Recondicionamento e Recuperação de Motores para Veículos Automotores	77	87	447	484	1.329,75	1.481,22
Construção de Embarcações e Estruturas Flutuantes	4	2	15	10	1.385,21	1.726,28
Construção de Embarcações para Esporte e Lazer	16	18	121	110	1.477,72	1.382,99
Fabricação de Aeronaves	1	1	0	1	0	678
Fabricação de Turbinas, Motores e Outros Componentes e Peças para Aeronaves	1	1	5	4	1.042,10	863,32
Fabricação de Bicicletas e Triciclos Não-Motorizados	3	2	17	14	867,28	1.131,59
Fabricação de Equipamentos de Transporte não Especificados Anteriormente	12	10	73	58	1.074,30	1.020,00
Fabricação de Móveis com Predominância de Madeira	558	666	4.766	4.998	1.274,30	1.310,29
Fabricação de Móveis com Predominância de Metal	77	78	1.334	1.291	1.174,79	1.301,45
Fabricação de Colchões	38	33	1.950	1.596	1.429,96	1.249,33
Lapidação de Gemas e Fabricação de Artefatos de Ourivesaria e Joalheria	37	34	311	270	973,83	1.096,31
Fabricação de Bijuterias e Artefatos Semelhantes	31	38	366	452	1.039,08	1.147,63
Fabricação de Instrumentos Musicais	5	4	11	11	1.157,25	939,46
Fabricação de Artefatos para Pesca e Esporte	15	20	118	155	1.368,14	1.479,65
Fabricação de Brinquedos e Jogos Recreativos	20	21	99	125	965,56	1.106,94
Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos	103	127	1.293	1.491	1.141,89	1.364,34
Fabricação de Escovas, Pincéis e Vassouras	14	14	64	84	812,35	843,79
Fabricação de Equipamentos e Acessórios para Segurança e Proteção Pessoal e Profissional	11	13	91	166	1.078,45	1.062,41
Fabricação de Produtos Diversos não Especificados Anteriormente	156	168	885	995	1.051,94	1.180,62
Manutenção e Reparação de Tanques, Reservatórios Metálicos e Caldeiras, Exceto para Veículos	21	29	205	233	1.237,37	1.527,47
Manutenção e Reparação de Equipamentos Eletrônicos e ópticos	20	21	60	93	2.018,98	2.204,25
Manutenção e Reparação de Máquinas e	36	42	243	366	1.708,96	1.622,12

Atividade (CNAE 2.0)	Número de Empresas		Número de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Equipamentos Elétricos						
Manutenção e Reparação de Máquinas e Equipamentos da Indústria Mecânica	246	299	2.223	2.254	1.892,32	2.058,55
Manutenção e Reparação de Veículos Ferroviários	1	1	0	2	0	694,95
Manutenção e Reparação de Aeronaves	26	24	388	393	1.388,38	1.592,01
Manutenção e Reparação de Embarcações	5	3	8	14	966,21	1.273,79
Manutenção e Reparação de Equipamentos e Produtos não Especificados Anteriormente	30	32	217	143	1.165,02	1.557,50
Instalação de Máquinas e Equipamentos Industriais	95	108	527	563	1.563,83	1.654,83
Instalação de Equipamentos não Especificados Anteriormente	54	70	347	359	1.095,68	1.207,51
Recuperação de Materiais Metálicos	43	49	693	713	1.317,21	1.385,04
Recuperação de Materiais Plásticos	47	59	344	326	892,05	1.044,55
Recuperação de Materiais não Especificados Anteriormente	33	38	315	429	954,39	1.109,82
Serviços de Catering, Bufê e Outros Serviços de Comida Preparada	346	387	3.156	3.670	978,71	1.076,83
Edição de Livros	14	18	72	92	1.525,32	1.680,06
Edição de Jornais	24	26	53	49	1.283,94	1.209,00
Edição de Revistas	17	17	28	34	1.082,99	1.178,09
Edição de Cadastros, Listas e de Outros Produtos Gráficos	29	26	295	265	2.516,54	2.779,96
Edição Integrada à Impressão de Livros	9	10	44	54	2.234,35	2.440,37
Edição Integrada à Impressão de Jornais	22	20	713	730	2.337,10	2.529,15
Edição Integrada à Impressão de Revistas	4	5	9	13	945,58	1.389,87
Edição Integrada à Impressão de Cadastros, Listas e de Outros Produtos Gráficos	106	99	713	823	1.234,38	1.358,50
Atividades de Produção Cinematográfica, de Vídeos e de Programas de Televisão	42	53	216	282	1.721,77	1.707,74
Atividades de Pós-Produção Cinematográfica, de Vídeos e de Programas de Televisão	8	6	10	9	1.000,41	1.118,95
Atividades de Gravação de Som e de Edição de Música	16	16	49	48	1.500,07	1.668,75
Total	13.379	14.119	236.483	248.639	1.453,42	1.608,40

APÊNDICE IV – Setor Serviços Industriais de Utilidade Pública - Número de Empresas, Número de Empregos Formais e Remuneração Média, por atividades em Goiás.

Atividade (CNAE 2.0)	Quantidade de Empresas		Quantidade de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Geração de Energia Elétrica	40	37	713	714	6.318,62	6.554,14
Transmissão de Energia Elétrica	8	10	139	127	8.445,46	9.677,47
Comércio Atacadista de Energia Elétrica	1	2	1	3	1.250,00	2.989,91
Distribuição de Energia Elétrica	158	146	2.050	1.945	7.168,30	8.222,57
Produção de Gás	3	2	3	3	5.765,08	7.666,04
Captação, Tratamento e Distribuição de água	4	5	4.533	4.619	4.478,23	5.086,24
Gestão de Redes de Esgoto	4	4	10	14	1.009,28	1.467,47
Atividades Relacionadas a Esgoto, Exceto a Gestão de Redes	35	44	837	925	993,69	1.132,66
Coleta de Resíduos Não-Perigosos	100	111	1.725	2.772	914,33	1.033,57
Coleta de Resíduos Perigosos	4	4	53	27	1.380,30	1.350,91
Tratamento e Disposição de Resíduos Não-Perigosos	5	8	114	224	1.441,87	1.552,56
Tratamento e Disposição de Resíduos Perigosos	3	1	71	8	1.524,16	1.954,66
Recuperação de Materiais não Especificados Anteriormente	1	3	2	8	1.500,00	1.606,37
Descontaminação e Outros Serviços de Gestão de Resíduos	0	2	0	0	#N/D	#N/D
Total	366	379	10.251	11.389	4.239,61	4.370,26

APÊNDICE V – Setor Construção Civil - Número de Empresas, Número de Empregos Formais e Remuneração Média, por Atividades em Goiás.

Atividade (CNAE 2.0)	Quantidade de Empresas		Quantidade de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Construção de Edifícios	3.639	3.694	44.378	36.687	1.415,24	1.528,22
Construção de Rodovias e Ferrovias	284	296	11.285	9.251	2.088,23	2.293,46
Construção de Obras de Arte Especiais	59	68	3.272	3.283	1.683,70	2.114,12
Obras de Urbanização - Ruas, Praças e Calçadas	38	51	422	453	1.325,25	1.550,27
Obras para Geração e Distribuição de Energia Elétrica e para Telecomunicações	135	134	6.141	6.963	1.585,25	1.738,50
Construção de Redes de Abastecimento de água, Coleta de Esgoto e Construções Correlatas	85	97	822	1.441	1.729,67	1.885,41
Construção de Redes de Transportes por Dutos, Exceto para água e Esgoto	1	1	3	6	1.048,00	1.065,50
Obras Portuárias, Marítimas e Fluviais	2	1	4	1	1.020,50	1.500,00
Montagem de Instalações Industriais e de Estruturas Metálicas	124	135	2.737	1.651	1.964,50	1.808,85
Obras de Engenharia Civil não Especificadas Anteriormente	348	407	3.509	4.615	1.811,08	1.755,22
Demolição e Preparação de Canteiros de Obras	18	17	79	74	919,63	1.494,35
Perfurações e Sondagens	30	24	239	165	1.172,61	1.349,53
Obras de Terraplenagem	305	329	2.454	2.823	1.468,16	1.605,83
Serviços de Preparação do Terreno não Especificados Anteriormente	22	27	851	913	2.421,29	2.107,45
Instalações Elétricas	313	385	2.195	2.790	1.224,67	1.515,28
Instalações Hidráulicas, de Sistemas de Ventilação e Refrigeração	175	199	1.159	1.334	1.272,96	1.374,15
Obras de Instalações em Construções não Especificadas Anteriormente	97	150	711	1.376	1.454,34	1.734,09
Obras de Acabamento	725	967	4.496	4.704	883,69	1.009,08
Obras de Fundações	71	97	949	1.044	1.427,01	1.621,72
Serviços Especializados para Construção não Especificados Anteriormente	865	902	5.513	4.664	1.231,51	1.440,29
Total	7.336	7.981	91.219	84.238	1.520,14	1.652,90

APÊNDICE VI – Setor Comércio - Número de Empresas, Número de Empregos Formais e Remuneração Média, por Atividades em Goiás.

Atividade (CNAE 2.0)	Quantidade de Empresas		Quantidade de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Captação, Tratamento e Distribuição de água	4	6	7	3	1.007,66	1.068,83
Comércio a Varejo e por Atacado de Veículos Automotores	595	600	10.033	10.243	2.095,60	2.326,90
Representantes Comerciais e Agentes do Comércio de Veículos Automotores	100	97	352	310	1.272,48	1.626,55
Manutenção e Reparação de Veículos Automotores	1.795	2.067	6.477	6.927	1.087,05	1.184,68
Comércio de Peças e Acessórios para Veículos Automotores	4.149	4.357	19.601	20.549	1.219,11	1.373,62
Comércio por Atacado e a Varejo de Motocicletas, Peças e Acessórios	818	845	3.964	3.682	1.153,06	1.248,95
Representantes Comerciais e Agentes do Comércio de Motocicletas, Peças e Acessórios	7	10	27	108	1.362,41	1.520,24
Manutenção e Reparação de Motocicletas	61	52	139	108	1.090,58	1.149,38
Representantes Comerciais e Agentes do Comércio de Matérias-Primas Agrícolas e Animais Vivos	52	63	105	124	1.291,20	1.465,05
Representantes Comerciais e Agentes do Comércio de Combustíveis, Minerais, Produtos Siderúrgicos e Químicos	23	21	56	76	1.859,96	1.749,73
Representantes Comerciais e Agentes do Comércio de Madeira, Material de Construção e Ferragens	58	64	93	101	1.059,44	1.176,74
Representantes Comerciais e Agentes do Comércio de Máquinas, Equipamentos, Embarcações e Aeronaves	26	25	154	138	1.658,32	1.899,90
Representantes Comerciais e Agentes do Comércio de Eletrodomésticos, Móveis e Artigos de Uso Doméstico	23	25	26	52	746,26	870,92
Representantes Comerciais e Agentes do Comércio de Têxteis, Vestuário, Calçados e Artigos de Viagem	79	78	133	120	954,45	1.183,94
Representantes Comerciais e Agentes do Comércio de Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	50	53	116	116	965,45	1.014,64
Representantes Comerciais e Agentes do Comércio Especializado	91	95	284	260	1.319,28	1.216,70

Atividade (CNAE 2.0)	Quantidade de Empresas		Quantidade de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
em Produtos não Especificados Anteriormente						
Representantes Comerciais e Agentes do Comércio de Mercadorias em Geral não Especializado	102	102	366	297	865,61	916,16
Comércio Atacadista de Soja	14	14	158	136	2.143,87	2.584,57
Comércio Atacadista de Animais Vivos, Alimentos para Animais e Matérias-Primas Agrícolas, Exceto Café e Soja	224	226	1.509	1.561	1.975,46	2.083,51
Comércio Atacadista de Leite e Laticínios	28	34	208	212	1.313,94	1.384,59
Comércio Atacadista de Cereais e Leguminosas Beneficiados, Farinhas, Amidos e Féculas	88	88	722	710	1.503,44	1.708,05
Comércio Atacadista de Hortifrutigranjeiros	198	214	1.587	1.717	1.082,81	1.185,36
Comércio Atacadista de Carnes, Produtos da Carne e Pescado	85	89	1.008	1.669	1.520,75	1.620,83
Comércio Atacadista de Bebidas	118	110	4.196	4.255	1.548,50	1.664,94
Comércio Atacadista de Produtos do Fumo	12	12	94	84	1.548,51	1.685,26
Comércio Atacadista Especializado em Produtos Alimentícios não Especificados Anteriormente	97	107	1.020	1.053	1.243,34	1.387,60
Comércio Atacadista de Produtos Alimentícios em Geral	251	255	5.174	5.501	1.152,50	1.348,94
Comércio Atacadista de Tecidos, Artefatos de Tecidos e de Armarinho	235	241	1.261	1.203	1.254,19	1.516,71
Comércio Atacadista de Artigos do Vestuário e Acessórios	557	586	2.185	2.154	1.177,52	1.376,46
Comércio Atacadista de Calçados e Artigos de Viagem	76	76	265	297	1.046,42	1.131,72
Comércio Atacadista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário	161	159	3.081	3.200	1.813,85	2.058,71
Comércio Atacadista de Instrumentos e Materiais para Uso Médico, Cirúrgico, Ortopédico e Odontológico	146	137	1.032	1.037	1.691,85	1.944,44
Comércio Atacadista de Cosméticos, Produtos de Perfumaria e de Higiene Pessoal	97	107	2.594	2.548	2.440,68	1.658,63
Comércio Atacadista de Artigos de Escritório e de Papelaria	73	72	810	721	1.351,77	1.544,47
Comércio Atacadista de	234	260	2.218	1.824	2.251,93	1.427,63

Atividade (CNAE 2.0)	Quantidade de Empresas		Quantidade de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Equipamentos e Artigos de Uso Pessoal e Doméstico não Especificados Anteriormente						
Comércio Atacadista de Computadores, Periféricos e Suprimentos de Informática	35	33	167	171	1.200,18	1.352,94
Comércio Atacadista de Componentes Eletrônicos e Equipamentos de Telefonia e Comunicação	10	17	42	169	1.232,83	1.636,37
Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos para Uso Agropecuário	137	148	1.450	1.633	2.261,25	2.437,20
Comércio Atacadista de Máquinas, Equipamentos para Terraplenagem, Mineração e Construção	20	22	631	565	3.311,65	3.607,56
Comércio Atacadista de Máquinas e Equipamentos para Uso Industrial	50	61	469	537	1.964,94	2.147,90
Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos para Uso Odonto-Médico-Hospitalar	28	28	115	142	1.548,72	1.674,93
Comércio Atacadista de Máquinas e Equipamentos para Uso Comercial	28	31	258	256	1.275,34	1.506,96
Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos não Especificados Anteriormente	60	69	364	1.721	1.625,13	1.236,99
Comércio Atacadista de Madeira e Produtos Derivados	58	59	320	335	1.104,96	1.182,44
Comércio Atacadista de Ferragens e Ferramentas	78	89	952	908	1.520,24	1.576,01
Comércio Atacadista de Material Elétrico	38	39	436	445	1.499,08	1.590,58
Comércio Atacadista de Cimento	13	13	96	138	1.666,50	1.914,42
Comércio Atacadista Especializado de Materiais de Construção não Especificados Anteriormente e de Materiais de Construção em Geral	169	184	1.189	1.334	1.195,45	1.329,33
Comércio Atacadista de Combustíveis Sólidos, Líquidos e Gasosos, Exceto Gás Natural e Glp	98	93	893	842	3.429,41	3.974,19
Comércio Atacadista de Gás Líquido Efeito de Petróleo (Glp)	38	39	490	461	2.369,81	2.693,88
Comércio Atacadista de Defensivos Agrícolas, Adubos, Fertilizantes e Corretivos do Solo	188	203	1.020	1.086	1.986,15	2.142,08
Comércio Atacadista de Produtos Químicos e Petroquímicos, Exceto Agroquímicos	23	25	135	142	2.038,08	2.223,80

Atividade (CNAE 2.0)	Quantidade de Empresas		Quantidade de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Comércio Atacadista de Produtos Siderúrgicos e Metalúrgicos, Exceto para Construção	9	13	54	63	1.780,12	2.427,97
Comércio Atacadista de Papel e Papelão em Bruto e de Embalagens	97	94	513	588	1.002,90	1.178,89
Comércio Atacadista de Resíduos e Sucatas	96	95	667	714	1.104,04	1.011,12
Comércio Atacadista Especializado de Outros Produtos Intermediários não Especificados Anteriormente	138	133	1.194	1.180	1.367,53	1.636,48
Comércio Atacadista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios	58	47	811	909	981,83	1.119,61
Comércio Atacadista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Insumos Agropecuários	90	104	1.129	1.242	2.989,07	3.072,40
Comércio Atacadista de Mercadorias em Geral, sem Predominância de Alimentos ou de Insumos Agropecuários	70	73	2.769	3.010	1.283,72	1.410,99
Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Hipermercados e Supermercados	1.745	1.825	30.387	32.184	892,49	1.003,51
Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Minimercados, Mercarias e Armazéns	3.254	3.374	9.842	10.052	836,54	924,42
Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, sem Predominância de Produtos Alimentícios	321	326	1.669	1.673	1.060,96	1.275,89
Comércio Varejista de Produtos de Padaria, Laticínio, Doces, Balas e Semelhantes	1.360	1.455	6.279	6.772	844,18	925,34
Comércio Varejista de Carnes e Pescados - Açougues e Peixarias	913	1.020	2.292	2.503	914,89	1.009,73
Comércio Varejista de Bebidas	738	833	2.210	2.336	929,19	1.018,99
Comércio Varejista de Hortifrutigranjeiros	288	323	1.068	1.170	914,59	955,62
Comércio Varejista de Produtos Alimentícios em Geral ou Especializado em Produtos Alimentícios não Especificados Anteriormente	951	1.002	4.312	4.483	918,86	1.010,75
Comércio Varejista de Combustíveis para Veículos Automotores	1.358	1.354	12.248	12.584	1.092,27	1.208,66

Atividade (CNAE 2.0)	Quantidade de Empresas		Quantidade de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Comércio Varejista de Lubrificantes	116	132	528	547	1.026,75	1.200,72
Comércio Varejista de Tintas e Materiais para Pintura	243	259	1.143	996	1.121,84	1.206,12
Comércio Varejista de Material Elétrico	361	392	1.701	1.774	1.133,55	1.238,42
Comércio Varejista de Vidros	315	344	1.134	1.080	944,64	997,8
Comércio Varejista de Ferragens, Madeira e Materiais de Construção	4.227	4.430	20.864	21.382	1.067,37	1.207,56
Comércio Varejista Especializado de Equipamentos e Suprimentos de Informática	641	602	2.284	2.219	1.094,43	1.311,68
Comércio Varejista Especializado de Equipamentos de Telefonia e Comunicação	657	682	2.250	2.350	1.019,73	1.071,03
Comércio Varejista Especializado de Eletrodomésticos e Equipamentos de áudio e Vídeo	746	775	8.595	9.056	1.528,46	1.720,12
Comércio Varejista Especializado de Móveis, Colchoaria e Artigos de Iluminação	1.700	1.749	6.862	7.183	1.115,88	1.240,13
Comércio Varejista Especializado de Tecidos e Artigos de Cama, Mesa e Banho	1.243	1.278	4.588	4.872	958,57	1.090,55
Comércio Varejista Especializado de Instrumentos Musicais e Acessórios	65	74	222	251	1.051,23	1.413,03
Comércio Varejista Especializado de Peças e Acessórios para Aparelhos Eletroeletrônicos para Uso Doméstico, Exceto Informática e Comunicação	260	294	962	1.117	945,31	1.058,60
Comércio Varejista de Artigos de Uso Doméstico não Especificados Anteriormente	550	591	2.031	2.091	1.023,25	1.125,24
Comércio Varejista de Livros, Jornais, Revistas e Papelaria	938	961	2.943	3.029	915,01	992
Comércio Varejista de Discos, Cds, Dvds e Fitas	49	31	99	75	890,73	972,96
Comércio Varejista de Artigos Recreativos e Esportivos	728	762	2.272	2.296	1.156,29	1.265,81
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário	3.138	3.397	13.675	14.607	1.205,57	1.340,60
Comércio Varejista de Cosméticos, Produtos de Perfumaria e de Higiene Pessoal	827	917	2.618	3.083	1.356,00	1.392,08
Comércio Varejista de Artigos Médicos e Ortopédicos	187	195	953	1.025	1.240,10	1.378,61

Atividade (CNAE 2.0)	Quantidade de Empresas		Quantidade de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Comércio Varejista de Artigos de óptica	607	628	1.652	1.784	1.023,67	1.180,88
Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios	5.905	6.303	18.184	19.344	1.132,17	1.249,34
Comércio Varejista de Calçados e Artigos de Viagem	1.467	1.520	7.485	7.882	1.244,45	1.382,27
Comércio Varejista de Jóias e Relógios	316	347	1.098	1.121	1.291,35	1.441,67
Comércio Varejista de Gás Líquido de Petróleo (Glp)	778	781	1.711	1.738	1.006,12	1.094,78
Comércio Varejista de Artigos Usados	94	98	234	203	922,84	970,85
Comércio Varejista de Outros Produtos Novos não Especificados Anteriormente	3.341	3.388	14.966	14.948	1.282,04	1.388,66
Atividades Auxiliares dos Transportes Terrestres não Especificadas Anteriormente	95	103	344	342	1.015,57	1.175,82
Reparação e Manutenção de Equipamentos de Comunicação	48	44	200	217	1.003,61	1.110,73
Reparação e Manutenção de Equipamentos Eletroeletrônicos de Uso Pessoal e Doméstico	207	212	790	844	1.030,41	1.178,12
Reparação e Manutenção de Objetos e Equipamentos Pessoais e Domésticos não Especificados Anteriormente	223	261	638	655	998,73	1.080,28
Total	53.356	56.121	280.552	293.555	1.402,35	1.331,20

Observações:

Valores recalculados conforme Nota Técnica MTE 92/13, atualizada em 03/02/2014 (Anexo I).

APÊNDICE VII – Setor Serviços - Número de Empresas, Número de Empregos Formais e Remuneração Média, por Atividades em Goiás.

Atividade (CNAE 2.0)	Quantidade de Empresas		Quantidade de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Atividades de Apoio à Produção Florestal	18	18	236	316	1.035,36	1.092,01
Fabricação de Móveis de Outros Materiais, Exceto Madeira e Metal	29	36	341	291	1.147,85	1.032,38
Manutenção e Reparação de Máquinas e Equipamentos Elétricos	13	14	55	96	1.431,47	1.734,94
Manutenção e Reparação de Máquinas e Equipamentos da Indústria Mecânica	6	5	17	16	985,20	783,18
Manutenção e Reparação de Aeronaves	0	1	1	0	815,51	0,00
Incorporação de Empreendimentos Imobiliários	539	581	8.383	6.931	1.799,08	1.591,12
Transporte Ferroviário de Carga	3	6	86	135	2.981,38	2.258,84
Transporte Metroferroviário de Passageiros	3	3	22	1	979,27	931,00
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Municipal e em Região Metropolitana	212	197	9.367	9.162	1.427,32	1.344,93
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	161	154	6.202	6.265	1.406,60	1.292,16
Transporte Rodoviário de Táxi	154	159	1.584	487	1.016,16	915,47
Transporte Escolar	122	161	357	251	949,39	967,72
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	285	302	1.975	2.029	1.366,21	1.183,90
Transporte Rodoviário de Carga	2.816	3.083	26.818	26.749	1.469,06	1.294,83
Transporte Dutoviário	1	2	40	38	8.713,46	8.481,61
Trens Turísticos, Teleféricos e Similares	1	1	3	1	1.214,18	1.042,11
Transporte Marítimo de Cabotagem	1	1	1	2	1.266,00	1.266,00
Transporte Marítimo de Longo Curso	1	1	1	1	930,00	930,00
Transporte por Navegação Interior de Carga	5	4	89	113	2.117,18	2.128,65
Transporte por Navegação Interior de Passageiros em Linhas Regulares	2	2	4	5	1.451,62	1.244,00
Transporte por Navegação de Travessia	1	1	1	1	1.356,00	1.244,00
Transporte Aéreo de Passageiros Regular	7	10	584	570	2.729,15	2.398,11
Transporte Aéreo de Passageiros Não-Regular	10	8	251	231	3.613,24	3.263,04
Transporte Aéreo de Carga	2	2	24	29	1.277,94	1.349,63
Armazenamento	243	261	2.597	2.516	1.939,88	1.718,09
Carga e Descarga	71	73	990	957	1.130,31	1.072,43
Terminais Rodoviários e Ferroviários	6	5	17	21	756,22	607,12
Estacionamento de Veículos	154	166	780	788	1.029,04	957,50
Atividades Auxiliares dos Transportes Terrestres não Especificadas Anteriormente	56	50	809	799	1.411,90	1.255,93
Gestão de Portos e Terminais	1	0	0	1	0,00	622,00

Atividade (CNAE 2.0)	Quantidade de Empresas		Quantidade de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Atividades de Agenciamento Marítimo	2	2	8	3	793,50	701,96
Atividades Auxiliares dos Transportes Aéreos	15	13	434	398	3.473,82	3.179,79
Atividades Relacionadas à Organização do Transporte de Carga	48	48	617	574	1.599,86	1.384,99
Atividades de Correio	376	374	3.903	3.534	2.746,06	2.728,64
Atividades de Malote e de Entrega	150	159	1.629	1.596	877,50	810,18
Hotéis e Similares	1.143	1.204	13.333	12.245	1.210,68	1.089,61
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	101	133	399	408	968,51	906,13
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	4.960	5.483	31.313	28.629	997,50	886,45
Serviços Ambulantes de Alimentação	77	87	482	522	998,84	890,39
Serviços de Catering, Bufê e Outros Serviços de Comida Preparada	42	47	441	425	1.175,19	1.025,59
Distribuição Cinematográfica, de Vídeo e de Programas de Televisão	7	6	11	12	1.019,64	876,04
Atividades de Exibição Cinematográfica	30	29	350	297	994,12	902,62
Atividades de Rádio	143	150	1.400	1.350	1.418,36	1.278,75
Atividades de Televisão Aberta	21	24	1.209	1.182	3.164,79	2.812,70
Programadoras e Atividades Relacionadas à Televisão por Assinatura	1	4	12	8	2.339,42	1.527,15
Telecomunicações por Fio	68	102	1.542	988	2.437,03	2.212,69
Telecomunicações sem Fio	47	45	382	640	2.831,98	2.751,36
Telecomunicações por Satélite	3	4	7	8	1.331,22	1.097,16
Operadoras de Televisão por Assinatura por Cabo	3	3	268	220	1.854,14	1.642,82
Operadoras de Televisão por Assinatura por Satélite	0	2	42	0	1.315,98	0,00
Outras Atividades de Telecomunicações	114	123	670	764	1.692,00	1.409,20
Desenvolvimento de Programas de Computador Sob Encomenda	108	111	1.289	1.034	2.865,76	2.961,26
Desenvolvimento e Licenciamento de Programas de Computador Customizáveis	56	62	401	269	2.070,53	1.561,14
Desenvolvimento e Licenciamento de Programas de Computador Não-Customizáveis	36	35	370	375	2.175,26	1.807,11
Consultoria em Tecnologia da Informação	28	33	1.166	809	3.200,54	3.133,59
Suporte Técnico, Manutenção e Outros Serviços em Tecnologia da Informação	160	151	2.188	1.692	1.307,19	1.280,13
Tratamento de Dados, Provedores de Serviços de Aplicação e Serviços de Hospedagem na Internet	168	160	1.168	1.271	1.690,36	1.517,86
Portais, Provedores de Conteúdo e Outros Serviços de Informação na Internet	29	36	178	128	1.296,71	1.331,06
Agências de Notícias	11	12	26	15	794,10	743,29
Outras Atividades de Prestação de Serviços de Informação não Especificadas Anteriormente	95	95	814	855	1.208,04	1.165,95
Bancos Comerciais	2	4	11	10	7.566,17	10.630,06

Atividade (CNAE 2.0)	Quantidade de Empresas		Quantidade de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	598	595	7.602	7.791	4.812,75	4.465,31
Caixas Econômicas	139	166	3.441	3.194	6.929,55	6.324,67
Crédito Cooperativo	95	106	1.549	1.384	3.142,75	3.179,55
Agências de Fomento	9	9	205	198	3.906,21	3.497,40
Crédito Imobiliário	3	1	5	11	4.770,76	2.035,81
Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento - Financeiras	9	7	118	126	4.564,52	4.249,65
Sociedades de Capitalização	4	4	7	7	1.942,04	1.876,78
Holdings de Instituições Financeiras	1	3	5	1	2.041,85	3.500,00
Holdings de Instituições Não-Financeiras	81	102	1.177	866	2.554,84	2.183,93
Outras Sociedades de Participação, Exceto Holdings	21	29	292	147	1.730,63	2.032,04
Sociedades de Fomento Mercantil - Factoring	106	101	247	256	1.790,01	1.556,83
Securitização de Créditos	2	1	16	20	1.683,92	1.556,16
Administração de Consórcios para Aquisição de Bens e Direitos	20	23	403	375	2.820,36	2.500,85
Outras Atividades de Serviços Financeiros não Especificadas Anteriormente	41	32	139	144	1.888,88	1.349,56
Seguros de Vida	21	21	89	89	1.954,41	1.468,71
Seguros Não-Vida	33	33	231	214	2.994,91	2.862,70
Seguros-Saúde	2	3	12	12	3.610,45	3.370,55
Previdência Complementar Fechada	7	6	83	91	4.446,99	3.710,71
Previdência Complementar Aberta	6	6	40	44	2.381,88	2.175,02
Planos de Saúde	32	33	2.016	1.948	3.096,72	2.688,10
Administração de Bolsas e Mercados de Balcão Organizados	2	2	4	4	2.041,30	1.744,25
Atividades de Intermediários em Transações de Títulos, Valores Mobiliários e Mercadorias	17	14	44	43	1.467,19	1.297,19
Administração de Cartões de Crédito	6	6	60	22	1.138,70	1.232,86
Atividades Auxiliares dos Serviços Financeiros não Especificadas Anteriormente	105	100	395	396	2.053,11	1.865,01
Avaliação de Riscos e Perdas	8	8	35	19	1.217,19	1.054,42
Corretores e Agentes de Seguros, de Planos de Previdência Complementar e de Saúde	183	200	1.128	937	1.667,68	1.585,26
Atividades Auxiliares dos Seguros, da Previdência Complementar e dos Planos de Saúde não Especificadas Anteriormente	15	12	49	40	1.396,16	1.206,79
Atividades de Administração de Fundos por Contrato ou Comissão	6	10	29	15	999,80	797,66
Atividades Imobiliárias de Imóveis Próprios	266	298	1.068	1.218	1.487,97	1.485,95
Intermediação na Compra, Venda e Aluguel de Imóveis	292	315	1.259	1.210	1.461,13	1.168,95
Gestão e Administração da Propriedade Imobiliária	157	187	1.276	942	1.630,36	1.383,80
Atividades Jurídicas, Exceto Cartórios	648	670	1.602	1.462	1.270,33	1.122,32
Cartórios	272	295	2.102	1.892	2.121,23	1.791,13

Atividade (CNAE 2.0)	Quantidade de Empresas		Quantidade de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Atividades de Contabilidade, Consultoria e Auditoria Contábil e Tributária	1.494	1.656	7.873	7.011	1.277,82	1.158,06
Atividades de Consultoria em Gestão Empresarial	166	176	818	937	3.767,13	3.336,30
Serviços de Arquitetura	61	59	247	195	1.223,22	1.093,51
Serviços de Engenharia	320	421	3.183	2.578	1.867,27	1.753,23
Atividades Técnicas Relacionadas à Arquitetura e Engenharia	126	135	1.153	1.825	2.997,62	2.534,27
Testes e Análises Técnicas	26	32	406	329	2.977,97	2.903,17
Pesquisa e Desenvolvimento Experimental em Ciências Físicas e Naturais	24	27	988	815	6.571,78	7.908,32
Pesquisa e Desenvolvimento Experimental em Ciências Sociais e Humanas	8	8	12	20	1.337,50	928,24
Agências de Publicidade	122	113	460	522	1.801,09	1.538,66
Agenciamento de Espaços para Publicidade, Exceto em Veículos de Comunicação	41	46	248	184	1.613,91	1.628,44
Atividades de Publicidade não Especificadas Anteriormente	148	178	749	666	1.065,73	1.111,58
Pesquisas de Mercado e de Opinião Pública	9	9	102	93	1.330,88	1.392,82
Design e Decoração de Interiores	22	28	92	87	1.530,94	1.442,62
Atividades Fotográficas e Similares	137	162	458	472	949,40	896,75
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas não Especificadas Anteriormente	243	266	951	900	1.674,38	1.534,53
Atividades Veterinárias	50	52	106	81	1.015,58	887,50
Locação de Automóveis sem Condutor	138	158	977	710	1.313,28	1.370,08
Locação de Meios de Transporte, Exceto Automóveis, sem Condutor	49	62	187	166	1.684,31	1.558,75
Aluguel de Equipamentos Recreativos e Esportivos	20	22	103	123	1.105,61	1.004,53
Aluguel de Fitas de Vídeo, Dvds e Similares	109	95	140	154	879,86	748,76
Aluguel de Objetos do Vestuário, Jóias e Acessórios	136	144	436	443	988,42	902,40
Aluguel de Objetos Pessoais e Domésticos não Especificados Anteriormente	96	107	369	383	1.091,87	971,93
Aluguel de Máquinas e Equipamentos Agrícolas sem Operador	93	108	377	330	1.343,22	1.402,26
Aluguel de Máquinas e Equipamentos para Construção sem Operador	286	313	1.498	1.208	1.504,54	1.285,79
Aluguel de Máquinas e Equipamentos para Escritórios	22	28	243	153	1.880,39	1.855,42
Aluguel de Máquinas e Equipamentos não Especificados Anteriormente	156	175	1.207	1.051	1.586,99	1.442,00
Gestão de Ativos Intangíveis Não-Financeiros	10	7	15	16	1.768,39	1.152,71
Seleção e Agenciamento de Mão-De-Obra	27	20	323	820	1.107,79	820,29
Locação de Mão-De-Obra Temporária	32	41	6.513	11.952	1.133,14	752,50
Fornecimento e Gestão de Recursos Humanos para Terceiros	15	12	3.010	2.873	1.158,46	993,37
Agências de Viagens	331	358	1.329	1.277	1.503,63	1.369,76
Operadores Turísticos	15	12	16	62	1.169,31	1.847,93

Atividade (CNAE 2.0)	Quantidade de Empresas		Quantidade de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Serviços de Reservas e Outros Serviços de Turismo não Especificados Anteriormente	33	39	270	167	1.087,43	1.035,02
Atividades de Vigilância e Segurança Privada	119	131	13.869	13.661	1.331,99	1.078,38
Atividades de Transporte de Valores	8	9	1.990	2.006	2.090,50	1.622,10
Atividades de Monitoramento de Sistemas de Segurança	76	94	1.368	1.142	1.082,48	1.083,98
Serviços Combinados para Apoio a Edifícios, Exceto Condomínios Prediais	56	60	1.752	1.281	849,96	751,67
Condomínios Prediais	2.251	2.310	12.150	11.765	1.192,53	1.072,48
Limpeza em Prédios e em Domicílios	213	246	21.378	20.358	793,96	738,29
Imunização e Controle de Pragas Urbanas	47	49	259	313	1.172,20	933,68
Atividades de Limpeza não Especificadas Anteriormente	61	70	1.856	1.920	947,07	762,36
Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo	367	479	4.808	4.209	2.004,27	1.989,60
Fotocópias, Preparação de Documentos e Outros Serviços Especializados de Apoio Administrativo	395	491	3.143	2.740	1.173,85	1.051,09
Atividades de Teleatendimento	29	39	16.412	15.548	952,37	853,16
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	232	300	1.022	840	1.248,76	1.166,99
Atividades de Cobranças e Informações Cadastrais	249	261	1.914	2.032	1.270,58	1.080,95
Envasamento e Empacotamento Sob Contrato	14	18	390	628	1.137,15	1.008,12
Atividades de Serviços Prestados Principalmente às Empresas não Especificadas Anteriormente	1.281	1.264	11.671	11.164	1.273,25	1.195,63
Seguridade Social Obrigatória	33	31	6.324	6.290	3.580,63	3.497,64
Educação Infantil - Creche	112	132	973	726	986,79	832,57
Educação Infantil - Pré-Escola	438	442	5.777	5.155	1.143,50	965,74
Ensino Fundamental	522	518	10.684	10.499	1.291,80	1.178,21
Ensino Médio	123	123	3.082	3.104	1.492,90	1.352,12
Educação Superior - Graduação	38	39	8.176	6.937	5.948,05	5.023,09
Educação Superior - Graduação e Pós-Graduação	49	53	2.961	3.337	2.000,30	2.986,12
Educação Superior - Pós-Graduação e Extensão	30	24	2.199	2.314	3.822,55	3.895,15
Educação Profissional de Nível Técnico	61	70	1.653	1.418	4.669,94	4.256,71
Educação Profissional de Nível Tecnológico	9	7	1.833	1.608	6.664,40	5.751,00
Atividades de Apoio à Educação	16	13	230	223	1.999,95	1.838,36
Ensino de Esportes	27	33	96	71	887,09	587,65
Ensino de Arte e Cultura	35	43	146	108	910,96	766,72
Ensino de Idiomas	162	167	1.150	1.149	1.008,59	890,74
Atividades de Ensino não Especificadas Anteriormente	911	949	11.876	11.211	1.473,61	1.225,64
Atividades de Atendimento Hospitalar	434	444	21.992	19.982	1.660,35	1.462,69
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências	4	4	12	23	1.272,26	1.034,29

Atividade (CNAE 2.0)	Quantidade de Empresas		Quantidade de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências	3	4	15	101	1.102,35	1.155,09
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos	3.591	3.692	7.265	7.164	1.053,39	955,25
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica	735	815	6.855	6.129	1.500,38	1.295,13
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos	548	541	1.752	1.977	1.232,53	1.231,80
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde	29	34	1.390	1.022	2.212,44	1.800,87
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente	242	246	1.202	2.102	1.674,69	1.448,41
Atividades de Assistência a Idosos, Deficientes Físicos, Imunodeprimidos e Convalescentes Prestadas em Residências Coletivas e Particulares	32	42	422	268	996,59	896,14
Atividades de Fornecimento de Infra-Estrutura de Apoio e Assistência a Paciente no Domicílio	7	13	83	39	2.097,90	1.061,89
Atividades de Assistência Psicossocial e à Saúde a Portadores de Distúrbios Psíquicos, Deficiência Mental e Dependência Química	21	30	426	358	1.280,69	1.188,48
Atividades de Assistência Social Prestadas em Residências Coletivas e Particulares	51	55	669	611	1.590,16	1.495,04
Serviços de Assistência Social sem Alojamento	93	94	4.630	4.328	1.261,38	1.158,12
Artes Cênicas, Espetáculos e Atividades Complementares	93	106	551	451	1.408,42	1.264,05
Criação Artística	4	6	15	7	831,87	818,47
Gestão de Espaços para Artes Cênicas, Espetáculos e Outras Atividades Artísticas	4	6	17	10	1.158,63	1.150,29
Atividades de Bibliotecas e Arquivos	2	3	17	1	2.071,29	622,00
Atividades de Museus e de Exploração, Restauração Artística e Conservação de Lugares e Prédios Históricos e Atrações Similares	5	4	32	26	956,84	901,47
Atividades de Jardins Botânicos, Zoológicos, Parques Nacionais, Reservas Ecológicas e áreas de Proteção Ambiental	5	4	13	17	1.065,79	874,00
Atividades de Exploração de Jogos de Azar e Apostas	5	9	20	12	811,13	786,52
Gestão de Instalações de Esportes	3	4	21	17	1.677,96	1.511,06
Clubes Sociais, Esportivos e Similares	166	162	1.828	2.031	1.999,98	1.906,85
Atividades de Condicionamento Físico	334	442	2.223	1.826	902,28	823,80
Atividades Esportivas não Especificadas Anteriormente	54	57	151	197	1.372,42	1.111,14
Parques de Diversão e Parques Temáticos	17	15	331	349	1.075,96	1.083,86
Atividades de Recreação e Lazer não Especificadas Anteriormente	181	193	871	818	1.207,99	1.122,04
Atividades de Organizações Associativas Patronais e Empresariais	104	98	498	446	1.982,24	1.902,62

Atividade (CNAE 2.0)	Quantidade de Empresas		Quantidade de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Atividades de Organizações Associativas Profissionais	74	77	1.136	991	2.300,04	2.141,54
Atividades de Organizações Sindicais	463	481	4.494	4.769	1.275,56	1.097,24
Atividades de Associações de Defesa de Direitos Sociais	602	622	8.873	8.612	1.282,39	1.229,50
Atividades de Organizações Religiosas	939	959	4.302	4.262	1.110,81	1.055,23
Atividades de Organizações Políticas	19	16	42	41	1.728,26	1.564,59
Atividades de Organizações Associativas Ligadas à Cultura e à Arte	47	41	167	239	1.221,35	1.398,14
Atividades Associativas não Especificadas Anteriormente	219	219	6.719	6.298	2.878,56	2.635,61
Reparação e Manutenção de Computadores e de Equipamentos Periféricos	328	374	1.760	1.351	1.414,30	1.312,69
Lavanderias, Tinturarias e Toalheiros	199	216	1.790	1.795	1.075,13	1.001,47
Cabeleireiros e Outras Atividades de Tratamento de Beleza	574	695	1.426	1.306	953,18	829,62
Atividades Funerárias e Serviços Relacionados	240	250	1.994	1.915	1.350,27	1.201,57
Atividades de Serviços Pessoais não Especificadas Anteriormente	568	550	1.402	1.528	1.068,30	947,09
Serviços Domésticos	274	313	351	315	894,70	816,83
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	6	3	5	72	644,40	2.753,96
Total	40.022	42.919	428.189	410.347	1.698,15	1.525,60

APÊNDICE VIII – Setor Administração Pública - Número de Empresas, Número de Empregos Formais e Remuneração Média, por Atividades em Goiás.

Atividade (CNAE 2.0)	Quantidade de Empresas		Quantidade de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Administração Pública em Geral	742	800	269.920	242.273	2.255,39	2.172,20
Regulação das Atividades de Saúde, Educação, Serviços Culturais e Outros Serviços Sociais	12	10	41.550	39.382	2.767,01	2.641,12
Regulação das Atividades Econômicas	1	1	16	15	2.842,54	2.419,10
Relações Exteriores	1	2	7	1	895,08	933,00
Defesa	3	1	1.276	1.649	3.430,46	5.048,66
Justiça	15	15	12.333	9.623	7.789,18	8.223,62
Segurança e Ordem Pública	8	7	16.825	18.718	5.215,17	4.597,82
Defesa Civil	1	1	2.732	2.673	4.940,33	4.672,06
Total	783	837	344.659	314.334	2.685,21	2.597,00

APÊNDICE IX – Setor Agropecuário - Número de Empresas, Número de Empregos Formais e Remuneração Média, por Atividades em Goiás.

Atividade (CNAE 2.0)	Quantidade de Empresas		Quantidade de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Cultivo de Cereais	902	895	3.304	2.988	1.452,38	1.267,79
Cultivo de Algodão Herbáceo e de Outras Fibras de Lavoura Temporária	113	117	1.084	1.137	2.020,34	1.778,70
Cultivo de Cana-De-Açúcar	167	167	8.519	8.346	2.324,30	2.214,29
Cultivo de Fumo	2	3	2	7	1.178,00	724,60
Cultivo de Soja	2.995	2.728	13.510	12.660	1.558,47	1.388,78
Cultivo de Oleaginosas de Lavoura Temporária, Exceto Soja	35	39	774	394	1.241,11	1.205,24
Cultivo de Plantas de Lavoura Temporária não Especificadas Anteriormente	322	321	2.563	2.345	1.603,30	1.370,16
Horticultura	198	183	880	772	1.334,02	987,19
Cultivo de Flores e Plantas Ornamentais	51	53	286	285	1.051,89	943,89
Cultivo de Laranja	54	53	325	343	1.260,38	1.008,91
Cultivo de Uva	7	7	15	17	1.162,82	996,38
Cultivo de Frutas de Lavoura Permanente, Exceto Laranja e Uva	97	105	419	527	1.153,31	993,29
Cultivo de Café	19	22	106	194	2.142,06	1.626,28
Cultivo de Plantas de Lavoura Permanente não Especificadas Anteriormente	149	131	869	547	1.240,05	1.095,01
Produção de Sementes Certificadas	104	101	3.676	3.506	2.377,83	1.785,02
Produção de Mudanças e Outras Formas de Propagação Vegetal, Certificadas	25	24	148	146	1.128,95	997,22
Criação de Bovinos	19.530	19.386	36.849	36.347	1.192,58	1.068,76
Criação de Outros Animais de Grande Porte	82	83	177	210	1.131,30	1.028,22
Criação de Caprinos e Ovinos	19	17	21	19	957,79	829,65
Criação de Suínos	209	192	1.647	1.591	1.269,10	1.145,29
Criação de Aves	520	492	4.920	4.739	1.175,02	1.043,53
Criação de Animais não Especificados Anteriormente	137	121	328	280	929,83	862,41
Atividades de Apoio à Agricultura	1.111	1.069	4.225	4.495	1.971,98	1.473,23
Atividades de Apoio à Pecuária	912	882	2.539	2.314	1.251,11	1.184,18
Atividades de Pós-Colheita	35	31	658	475	1.900,45	1.803,32
Caça e Serviços Relacionados	3	3	3	3	1.017,00	662,01
Produção Florestal - Florestas Plantadas	162	160	1.295	1.216	1.449,42	1.290,02
Produção Florestal - Florestas Nativas	55	66	91	192	1.017,43	842,11
Pesca em água Salgada	2	4	4	4	939,75	972,01
Pesca em água Doce	17	16	49	34	939,31	797,31
Aquicultura em água Salgada e Salobra	9	6	9	5	1.039,15	1.159,95
Aquicultura em água Doce	65	61	135	170	926,87	1.111,21
Atividades Paisagísticas	89	66	547	623	945,08	899,44
Total	28.197	27.604	89.977	86.931	1.481,37	1.307,08

SEGPLAN

IMB - INSTITUTO MAURO BORGES
DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Elaboração

Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais

João Quirino Rodrigues Junior – Pesquisador em Economia

Marcos Fernando Arriel - Gerente

Cartogramas

Rejane Moreira da Silva – Tecnóloga em Geoprocessamento

Publicação via web

Vanderson Soares

Arte e Capa

Jaqueline Vasconcelos Braga

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.